

ATO DE RETIFICAÇÃO Nº 01 DO EDITAL DRH/CRS Nº 13/2012, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2012, QUE REGULA O CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO NO QUADRO DE OFICIAIS DE SAÚDE (QOS) DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS, PARA O ANO DE 2013 (QOS/2013).

O DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS E O CHEFE DO CENTRO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Edital DRH/CRS nº 13/2012, de 11/12/2012, publicado no “MG” nº 232, de 13/12/2012, resolvem:

1. Retificar o item 2 do edital DRH/CRS nº 12/2012, de 11/12/2012, onde se lê: Atendimento a Paciente com Necessidades Especiais, leia-se: Odontologia para pacientes com Necessidades Especiais.”
2. Retificar os subitens abaixo que passam ter as seguintes redações:
 - a) subitem 4.1 letra d):

“ ter no máximo de 35 (trinta e cinco) anos de idade completáveis até a data de nomeação, prevista para o dia 20/12/2013 o que implica exigência de ter nascido a partir da data de 20/12/1978;”
 - b) subitem 5.2:

“ As inscrições serão feitas somente via internet, através do site www.pmmg.mg.gov.br/crs, no período de 11/02/2013 a 07/03/2013....”
 - c) subitem 5.3 letra a) e d):

“a) acesso no período de 11/02/2013 a 07/03/2013....
d) pagamento da taxa de inscrição, em qualquer agência dos bancos conveniados, que deverá ser efetivada até o final do expediente bancário do dia 08/03/2013 (a inscrição via internet somente será efetivada após o pagamento da taxa);”
 - d) subitem 5.13:

“ Para a realização de inscrição com amparo na Lei Estadual nº 13.392, de 07/12/1999, (isenta o cidadão desempregado do pagamento da taxa de inscrição em concurso público no Estado), o candidato deverá comparecer, nos dias 18 e 19/02/2013.....”
 - e) subitem 5.13.1 letra b):

“após o pré cadastramento na internet deverá comparecer, exclusivamente nos dias 18/02/2013 e 19/02/2013....”
 - f) subitem 5.13.2:

“ O resultado da análise da documentação apresentada junto ao requerimento de inscrição amparado pela Lei nº 13.392, de 07/12/1999, será dado a conhecer até a data de 25/02/2013....”
 - g) subitem 5.18:

“ As unidades deverão encaminhar para o CRS, até a data de 21/02/2013 a relação de candidatos.....”
 - h) subitem 6.2:

“ A prova de conhecimento, de caráter eliminatório e classificatório, que será aplicada no dia **26/05/2013** (domingo)....”
 - i) subitem 6.6:

“ A aplicação da prova de conhecimentos será centralizada em Belo Horizonte, com local específico a ser divulgado na data de 10/05/2013...”
 - j) sub item 6.17:

“ A prova de títulos, de caráter classificatório, terá o valor de 00 (zero) a 10 (dez) pontos, observando:

Diploma	Pontos
a) pós-graduação “lato sensu” em nível de especialização, residência médica ou título de especialização MEC ou Conselho Federal respectivo ou órgão responsável pelo controle da categoria/especialidade pretendida.	01 (um) ponto
b) mestrado	02 (dois) pontos
c) doutorado	03 (três) pontos
d) pós-doutorado	04 (quatro) pontos

k) sub item 6.17.2

“Os títulos submetidos à avaliação para a prova especificada no caput deverão obrigatoriamente ser reconhecidos pelo MEC ou Conselho Federal respectivo ou órgão responsável pelo controle da categoria/especialidade pretendida, deverão ser apresentados devidamente organizados em pasta, contendo o *curriculum vitae* do candidato, com relação dos títulos, um a um e os respectivos comprovantes, em fotocópias autenticadas oficialmente, numeradas e rubricadas pelo candidato.”

l) subitem 6.19.2:

“ Aonde se lê atendimento a paciente com necessidades especiais, leia-se: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais.”

m) subitem 6.32:

“Somente será matriculado no EAdO o candidato que tiver sido aprovado e classificado dentro do limite das vagas, conforme critérios estabelecidos e, ainda, apresentar na Academia de Polícia Militar, no período de 21 a 25/10/2013....”

3. Retificar o Anexo “A” - Calendário de Atividades, que passa ter a seguinte redação:

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES		LOCAL
11/02/2013 a 07/03/2013	Inscrição		Internet
18 e 19/02/2013	Inscrição com isenção de taxa		Unidade do Anexo “C”
21/02/13	Prazo máximo para cadastramento dos candidatos isentos		
22/02/13	Data limite para as unidades encaminharem ao CRS a relação de inscrições deferidas e indeferidas por isenção de taxa		
25/02/13	Divulgação das inscrições indeferidas		Internet
08/03/13	Data máxima para pagamento do boleto bancário		Bancos credenciados
23/05/13	Divulgação dos locais de prova		Internet
26/05/2013 (domingo)	07:00h	Chamada dos candidatos	Belo Horizonte
	08:00 h às 11:00 h	Prova escrita	
	11:01:00 h	Divulgação do gabarito	
01/07/13	Divulgação do resultado da 1ª fase e calendário de atividades das demais fases		Internet e “MG”
21 a 25/10/2013	Período para entrega dos documentos para matrícula no EAdO		APM
28/10/13	Aula inaugural e início do curso		

4. Retificar o Anexo “E” - Programa de matérias das provas de conhecimentos, que passa ter a seguinte redação:

“ 1. INTERPRETAÇÃO DE TEXTO E GRAMÁTICA (COMUM A TODOS OS CANDIDATOS): 1. Estudo de Texto (questões objetivas sobre um texto de conteúdo literário ou informativo). 2. Ortografia/ Pontuação. 3. Processo de Formação de palavras. 4. Emprego das Classes de Palavras. 5. Sintaxe de Concordância, Regência e Colocação. 6. Estrutura do Período e da Oraação: Funções Sintáticas. 7. História externa da Língua Portuguesa: origem, expressão, domínio. 8. A variação Linguística: modalidades do uso da Língua.

2. NOÇÕES DE DIREITOS HUMANOS: (COMUM A TODOS OS CANDIDATOS): 1. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 2. Constituição da República Federativa do Brasil: Art. 5º ao 7º, 14, 227 ao 230. 3. Lei nº 11.340, de 07/08/2006, cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher: Art. 1º ao 7º, 10 ao 12 e 22 ao 24. 4. Lei Estadual nº 14.170, de 15/01/2002, determina a imposição de sanções a pessoa jurídica por ato discriminatório praticado contra pessoa em virtude de sua orientação sexual. 5. Decreto nº 43.683, de 10/12/2003, regulamenta a Lei Estadual nº 14.170 de 15/01/2002.

3. ESPECIALIDADES MÉDICAS (SOMENTE AOS CANDIDATOS ÀS ESPECIALIDADES MÉDICAS): 1. Noções de Ética Médica e Bioética ((Referência Sugerida: Resolução 1931/09 do Conselho Federal de Medicina). 2. Conhecimentos acerca da conduta médico pericial - Bases legais; 3. Noções de Perícia Médica Administrativa.

Referências Bibliográficas:

1. Resolução Conselho Federal de Medicina (CFM) 1658/2002;
2. EPIPHANIO, Emílio Bicalho; VILELA, José Ricardo De Paula Xavier. “Perícias Médicas - Teoria E Prática”. 1ª Ed. Editora Guanabara Koogan (Grupo Gen), 2009.
3. Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 1851 /2008
4. Resolução do Conselho Regional de Medicina (CRMMG) nº 292/2008

4. Princípios de Biossegurança: SOMENTE AOS CANDIDATOS DA ODONTOLOGIA.

Referências Bibliográficas:

1. ANVISA. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: prevenção e controle de riscos - Serie A – Normas e Manuais Técnicos. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 156p;
2. MINAS GERAIS, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. Resolução SES número 1559 de 13 de agosto de 2008. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde- 2008.

MATÉRIAS ESPECÍFICAS DE CADA CATEGORIA/ESPECIALIDADE (PROVAS TÉRICO E PRÁTICA):

ENFERMEIRO: 1. Sistematização da Assistência de Enfermagem; 1.1 Processo de Enfermagem; 1.2 Teorias de Enfermagem. 2. Epidemiologia e Saúde: 2.1 Conceito sobre saúde e doença. 2.2 História Natural das doenças e níveis de prevenção. 2.3 Doenças infecciosas e modos de transmissão. 2.4 Doenças não infecciosas. 2.5 Vigilância Epidemiológica (conceito, objetivos, aplicações, doenças de notificação compulsória). 2.6 Vigilância Sanitária (conceito, objetivo, aplicações). 2.7 Saúde Ambiental (Programa de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde). 3 Noções de Anatomia e Fisiologia Humanas: 3.1 Aparelho Cardiovascular. 3.2 Sistema Respiratório. 3.3 Sistema Renal. 3.4 Sistema Nervoso. 3.5 Sistema Gastrointestinal. 3.6 Sistema Endócrino. 3.7 Sistema Hematológico e Imune. 3.8 Sistema Tegumentar. 4.4 Acolhimento e Humanização na Assistência à saúde: 4.1 Política Nacional de Humanização (MS, 2001). 4.2 Princípios da Bioética e a Ética do Cuidado: Não Maleficência; Beneficência; Respeito à Autonomia; Justiça. 4.3 Classificação de Risco e Protocolo de Manchester. 5. Central de Material e Esterilização; 5.1 Classificação de artigos médicos hospitalares (não críticos, semi críticos e críticos). 5.2 Limpeza, desinfecção e esterilização: conceitos básicos. 5.3 Principais técnicas de esterilização, com ênfase em esterilização a vapor sobre pressão, desinfecção e suas indicações. 5.4 Teste de Validação de Processo (biológico, integrados químicos). 5.5 Tipos de embalagens e validade de cada uma. 6. Assistência de Enfermagem ao Paciente Pediátrico: 6.1 Sistematização

da Assistência de Enfermagem ao paciente portador de agravos: **6.1.1** cardiovasculares: **6.1.2** Neurológicos: Meningites (bacteriana e viral), crise convulsiva de etiologias diversas, Trauma Crânio-encefálico; **6.1.3** Respiratórios: Pneumonias, bronquites, asma, obstrução de vias áreas por corpo estranho; **6.1.4** Gastrointestinais: diarreia, vômitos, desidratação; **6.1.5** Renais: Insuficiência renal aguda e crônica; **6.1.6** Reanimação Córdio-Pulmonar-Cerebral: etiologia, suporte Básico e Avançado de Vida em pediatria. **7.** Assistência de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico: **7.1** Cuidados de enfermagem no Pré-operatório. **7.2** Cuidados de enfermagem no Trans-operatório. **7.3** Cuidados de enfermagem no Pós-operatório. **7.4** Principais complicações no Pós-anestésico e cuidados de enfermagem na sala de recuperação. **8.** Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico e/ou em Situações de Urgência e Emergência: **8.1** Monitorização Cardíaca, Hemodinâmica e oximétrica não invasiva; **8.2** Monitorização Cardíaca, Hemodinâmica e Oximétrica Invasiva: Pressão Venosa Central, Pressão Intra Arterial, Pressão de Artéria Pulmonar (Swan Ganz), Pressão Intra Vesical, Pressão Intracraniana. **8.3** Noções Básicas de Eletrocardiografia: Ritmo cardíaco sinusal, arritmias cardíacas; **8.4** Terapia Farmacológica. **9.** Principais patologias, cuidados e respectivos procedimentos de enfermagem: Sistema Cardiovascular: **9.1** Hipertensão arterial sistêmica/ Crise Hipertensiva, Insuficiência Cardíaca, Síndrome Isquêmica Aguda, Edema Agudo de Pulmão Cardigênico, Choque (definição, classificação, fisiopatologia, tratamento farmacológico e não farmacológico). **9.2** Reanimação Córdio-Pulmonar-Cerebral: etiologia da Parada cardíaca no Adulto; **9.3** suporte Básico e avançado de Vida em cardiologia. **10.** Sistema Respiratório: **10.1** Principais patologias: DPOC, Insuficiência respiratória Aguda, Pneumonia. **10.2** Sinais e sintomas: dispnéia, dor torácica e produção de escarro. **10.3** Monitorização Respiratória: Oximetria de pulso. **10.4** Higienização Brônquica: Técnicas de higienização brônquica. **10.5** Oxigenioterapia: sistemas de administração de oxigênio. **10.6** Vias aéreas artificiais: traqueostomia, tubo orotraqueal. **10.7** Drenos torácicos. **10.8** Agentes farmacológicos: broncodilatadores, antibióticos, sedativos, bloqueadores musculares. **10.9** Escala de RAMSAY **11.** Sistema Endócrino: **11.1** Diabetes Mellitus, Hipertireoidismo e Hipotireoidismo. **11.2** Técnicas para controle glicêmico e valores de normalidade. **12.** Sistema Renal: **12.1** Insuficiência Renal Aguda e Crônica. **12.2** Monitorização de Balanço Hídrico. **12.3** Cuidados de enfermagem com o paciente dialítico. **13.** Sistema Neurológico **13.1** Acidente Vascular Encefálico, Trauma Crânio-encefálico e Raqui-medular, meningites, Estado de Coma; Avaliação do nível de consciência, Escala de Coma de Glasgow. **14.** Sistema Tegumentar Técnicas para conforto e proteção da pele. **14.1** Principais lesões tegumentares. **14.2** Etiologia, fisiopatologia, medidas preventivas relacionadas às Úlceras de Pressão. **14.3** Fatores que afetam o processo de cicatrização. **15.** Sistema Hematológico: **15.1** Transfusão de sangue e de hemocomponentes. **15.2** Indicações, contra indicações, principais reações transfusionais e cuidados de enfermagem (antes, durante e após transfusão). **16.** Sistema Gastrointestinal: **16.1** Nutrição enteral e Parenteral: métodos de administração, complicações e cuidados de enfermagem. **16.2** Sangramento gastrointestinal agudo: Hemorragia digestiva alta e baixa. **16.3** Outras Patologias: Pancreatite, hepatites. **17.** Imunoprofilaxia: **17.1** Calendário Nacional de Vacinação: da criança, do adolescente, do adulto e do idoso. **17.2** Cuidados no transporte, armazenamento e conservação de vacinas (Rede de Frio). **17.3** Cuidados na administração de vacinas: vias de administração, indicações e contra indicações e orientações pós-vacinação. **17.4** Eventos adversos pós-vacinação. **17.5** Doenças imunizáveis. **18.** Legislação e Normas: **18.1** Lei nº 5.905/73, de 12/07/1973 (Dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências). **18.2** Lei nº 7.498/86, de 25/06/1986. (Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências). **18.3** Decreto nº 94.406/87 - Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25/06/1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. **18.4** Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Aprovado pela Resolução COFEN 160/93 modificada pela Resolução 240/2000).

Referências Bibliográficas:

1. ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. Aplicação do Processo de Enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010;
2. American Heart Association. Destaques das diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE: Guidelines CPR ECC. Dallas: American Heart Association, 2010. Disponível em www.heart.org (em inglês) ou <http://enfermeiros-intensivistas.webnode.pt> (em português)
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde; Aprovado pela Resolução RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004. Disponível em www.anvisa.gov.br:

4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Normas de Vacinação. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001, 72p. Disponível em www.portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manu_normas_vac.pdf;
 5. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico de Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em www.portalsaude.gov.br;
 6. BRUNNER, Lilian Sholts; SUDDARTH, Dóris Smith. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009;
 7. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Código de Ética de Profissionais de Enfermagem. Aprovado pela Resolução COFEN nº 311/2007. Disponível em www.portalcofen.gov.br;
 8. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM. Legislação e Normas do COREN-MG. Ano 10, nº 1. Agosto/2005. Disponível em www.coren-mg.org.br;
 9. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Revista Brasileira de Hipertensão. v.17, n.1, jan-mar, 2010.
 10. DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
 11. European Pressure Ulcer Advisory Panel and National Pressure Ulcer Advisory Panel. Prevention and treatment of pressure ulcers: quick reference guide. Washington DC: National Pressure Ulcer Advisory Panel; 2009. Disponível em www.npuap.org ou www.enferidas.com.
 12. FATTINI, Carlo Americo; DANGELO, José Geraldo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ed. São Paulo: Atheneu, 2007;
 13. FILHO, Naomar A; BARRETO, Maurício L. Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012;
 14. FLETCHER, Robert & Suzanne. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2006;
 15. GRAZIANO, Kazuko Uchikawa. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização 1ª ed. São Paulo: Manole, 2011;
 16. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006;
 17. NAEMT. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado (PHTLS). 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
 18. HOCKENBERRY, Marilyn J; Wiulson, David. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011;
-
19. KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006;
 20. LACERDA, Rúbia Aparecida, Controle de Infecção em Centro Cirúrgico. Fatos, Mitos, e Controvérsias 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2003;
 21. MORTON, Patrícia Gonçes, *et al.* CUIDADOS CRÍTICOS DE ENFERMAGEM: Uma Abordagem Holística. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007;
 22. NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda 2012/2014: Definições e Classificação – Nanda International. Porto Alegre: Artmed, 2012;
 23. NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012;
 24. Práticas Recomendadas da SOBECC (Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização) 5ª ed. São Paulo: SOBECC Nacional, 2009;
 25. POTTER, Patrícia A; PERRY Anne Griffin. Fundamentos de Enfermagem. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010;
 26. ROTHROCK, Jane C. ALEXANDER, Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007;
 27. TANNURE, Meire Chucre; Pinheiro, Ana Maria. Sistematização da assistência de enfermagem. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010;
 28. Acolhimento e classificação de risco – PBH/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE. Disponível no site: www.pbh.gov.br/smsa.../AcolhimentoClassificacaodeRiscosdasUpasdeBH.pdf;
 29. www.portal.saude.gov.br/vacinação - Calendário Vacinal 2012 (crianças, adolescentes, adultos e idosos).

FARMACÊUTICO: 1. Farmácia Social e Legislação Farmacêutica: 1.1 Código de ética da profissão farmacêutica; 1.2 Política nacional de medicamentos e de assistência farmacêutica; 1.3 Medicamentos genéricos; 1.4 Medicamentos sujeitos a controle especial. 1.5. Aquisição de medicamentos e correlatos em instituição pública. 2. Farmacotécnica e Controle de Qualidade: 2.1 Controle e gerenciamento da qualidade de matérias-primas, medicamentos; 2.2 Controle e

gerenciamento da qualidade em manipulação e fabricação de medicamentos; **2.3** Controle de qualidade e estabilidade de medicamentos: princípios gerais, métodos e interpretação; **2.4** Emissão e análise de laudos de medicamentos e matérias-primas; **2.5** Farmacotécnica e formas farmacêuticas sólidas, líquidas, semi-sólidas e injetáveis; **2.6** Armazenamento de matérias-primas e medicamentos; **2.7** Farmacotécnica hospitalar: técnicas de manipulação e unitarização de xaropes, soluções, suspensões, emulsões, pomadas, cremes, géis, envelopes e cápsulas. Adequação de dosagens e preparo de formulações extemporâneas para pacientes hospitalizados. **3. Farmácia Hospitalar:** **3.1** Assistência farmacêutica: seleção, programação, aquisição, armazenamento e sistemática de distribuição de medicamentos e produtos médicos. **3.2** Assistência terapêutica e a avaliação de tecnologias em saúde: conceitos e princípio básicos de atuação do farmacêutico. **3.3** Boas práticas de dispensação: sistemas de distribuição de medicamentos e produtos médicos. **3.4** Cálculos aplicados à Farmácia Hospitalar: sistemas de medida e de massa, cálculo de dose, fator de correção, equivalência de doses e densidade relativa. **3.5** Controle das infecções hospitalares: princípios da antibioticoterapia, antibioticoprofilaxia e o trabalho multidisciplinar no serviço de controle das infecções hospitalares. **3.6** Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: os tipos de resíduos e a sua gestão integrada. **3.7** Rastreabilidade de medicamentos e produtos médicos: exigências sanitárias (da legislação) e a prática da farmácia hospitalar. **3.8** Regulamento Técnico para a Preparação e Dispensação de Terapia Antineoplásica. **3.9** Reprocessamento e reesterilização de materiais médico-hospitalares. **4. Farmacologia Básica e Terapêutica:** **4.1** Conceitos em Farmacocinética, Bioequivalência e Biodisponibilidade; **4.2** Mecanismos gerais de ação e efeitos de fármacos; **4.3** Reações adversas; **4.4** Fatores que afetam a resposta farmacológica; **4.5** Sistema Nervoso Central; **4.6** Terapia Farmacológica da Inflamação; **4.7** Funções Renal e Cardiovascular; **4.8** Função Gastrointestinal; **4.9** Quimioterapia das Infecções Parasitárias; **4.10** Quimioterapia das Doenças Microbianas; **4.11** Quimioterapia das Doenças Neoplásicas; **4.12** Imunomoduladores; **4.13** Sangue e nos Órgãos Hematopoiéticos. **4.14** Hormônios e seus Antagonistas; **4.15** Dermatologia; **4.16** Oftalmologia. **5. Atenção Farmacêutica:** **5.1** Cuidados farmacêuticos na atenção primária a saúde. **5.2** Uso racional de medicamentos. **5.3** Problemas relacionados a medicamentos. **5.4** Farmacovigilância. **5.5** Tecnovigilância.

Referências bibliográficas:

1. ANVISA. Manual de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde, Brasília, 2006. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
2. ANVISA. Resolução RDC nº 156 (e suas respectivas REs), de 11 de agosto de 2006. Dispõe sobre o registro, rotulagem e re-processamento de produtos médicos, e dá outras providências. D.O.U. - Diário Oficial da União; Poder Executivo, de 14 de agosto de 2006. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
3. ANVISA. Resolução RDC nº 16, de 2007. Aprova o Regulamento Técnico para Medicamentos Genéricos. Diário Oficial da União. Brasília, 2007. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
4. ANVISA. Resolução RDC nº 17, de 2007. Aprova o Regulamento Técnico para Medicamentos Similares. Diário Oficial da União. Brasília, 2007. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
5. ANVISA. Resolução RDC nº 2.616 de 12 de Maio de 1998. Dispõe sobre as diretrizes e normas para a prevenção e o controle das infecções hospitalares. Diário Oficial da União, Poder Executivo, de 13 de Maio de 1998. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
6. ANVISA. Resolução RDC nº 20, de 05/05/2011. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição médica, isoladas ou em associação. Diário Oficial da União. Brasília, 09/05/2011. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
7. ANVISA. Resolução RDC nº 220 de 21 de Setembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de funcionamento dos Serviços de Terapia Antineoplásica. Diário Oficial da União, Poder Executivo, de 23 de Setembro de 2004. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
8. ANVISA. Resolução RDC nº 4.283, de 30/12/2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia hospitalar no âmbito dos hospitais. Diário Oficial da União. Brasília, 31/12/2010. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);

9. ANVISA. Resolução RDC nº 44, de 17/08/2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 18/08/2009. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
10. ANVISA. Resolução RDC nº 51, de 2007. Estabelece os critérios para prescrição e dispensação de medicamentos similares, em complementação à RDC nº 17. Diário Oficial da União. Brasília, 2007. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
11. ANVISA. Resolução RDC nº 59, de 24/11/2009. Dispõe sobre a implantação do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos e definição dos mecanismos para rastreamento de medicamentos, por meio de tecnologia de captura, armazenamento e transmissão eletrônica de dados e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25/11/2009. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
12. ANVISA. Resolução RDC nº 59, de 27/06/2000. Implementa requisitos de Boas Práticas de Fabricação para estabelecimentos que fabriquem ou comercializem produtos médicos, de forma a garantir a qualidade do processo e o controle dos fatores de risco à saúde do consumidor – rastreabilidade para produtos de classe III e IV. Diário Oficial da União. Brasília, 29/06/2000. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
13. ANVISA. Resolução RDC nº 67, de 08 de Outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e oficinais para Uso Humano em Farmácias. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de Outubro de 2007. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
14. AULTON, Michael. E., Delineamento de formas farmacêuticas. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
15. BRASIL, CASA CIVIL. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o artigo 37, XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
16. BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004. Estabelece a Política Nacional de Assistência Farmacêutica e estabelece seus princípios gerais e eixos estratégicos. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
17. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Assistência Farmacêutica na Atenção Básica – Instruções Técnicas para sua Organização, 2ª edição, Série A. - Normas e Manuais Técnicos; MINISTÉRIO DA SAÚDE/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos; 2003.
18. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia básico para a farmácia hospitalar, Brasília, 1994.
19. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 344 de 12 de maio de 1998 e suas atualizações. Aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 19 de maio de 1998. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
20. BRASIL, MINISTÉRIO DE SAÚDE. Lei nº 12.401 de 28 de abril de 2011. Dispõe sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
21. BRASIL, MINISTÉRIO DE SAÚDE. Lei nº 5.991 de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
22. BRASIL, MINISTÉRIO DE SAÚDE. Lei nº LEI nº 6.360 de 23 de setembro de 1976. Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências. (Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br>);
23. BRUNTON, L. L. et al. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de GOODMAN & Gilman, 10ª edição. Editora Mc Graw Hill, 2005.
24. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF), Resolução nº 349, de 20/01/2000. Estabelece a competência do Farmacêutico em proceder a intercambialidade ou substituição genérica de medicamentos. . (Disponível em: www.cff.org.br);
25. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF), Resolução nº 357, de 27/04/2001. Aprova o regulamento técnico das Boas Práticas de Farmácia. (Disponível em: <http://cff.org.br>);
26. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF), Resolução nº 417, de 29/09/2004. Aprova o código de ética da profissão farmacêutica. (Disponível em: www.cff.org.br);

27. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF), Resolução nº 542, de 19/01/2011. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico na dispensação e no controle de antimicrobianos. (Disponível em: www.cff.org.br);
28. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF), Resolução nº 549, de 25/08/2011. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no exercício da gestão de produtos para a saúde, e dá outras providências. (Disponível em: www.cff.org.br);
29. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Encarte “Farmácia e Controle das Infecções Hospitalares”, Revista Pharmácia Brasileira nº 80, fevereiro/março de 2011. (Disponível em: www.cff.org.br);
30. FERREIRA, Anderson O. Guia Prático de Farmácia Magistral. 4ª Ed. Editora Pharmabooks, 2011.
31. GOMES, M. S. V. M; REIS, A. M. M. Ciências farmacêuticas: Uma abordagem em Farmácia Hospitalar. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.
32. MINAS GERAIS, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. Manual de Boas Práticas para Unidades Dispensadoras de Medicamentos Anti-Retrovirais do Estado De Minas, 2008. (Disponível em: http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/linha-guia/manuais/Manual_de_boas_praticas_031008_NET.pdf);
33. PRISTA, Luis Vasco Nogueira. Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica. Volumes 1, 2 e 3. 3ª edição. Editora Fundação Calouste Gulbenkian.
34. REIS, A. M. M. Farmácia Hospitalar. In: Oliveira A.C. Infecções hospitalares epidemiologia, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Medsi/Guanabara Koogan, p. 636-656, 2005.
35. REIS, N. B. et al. Manual de boas práticas de distribuição, estocagem e transporte de medicamentos. 2ª edição, Goiânia, 2000.
36. SBRAFH – Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar. Guias de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. 1ª Ed. São Paulo: SBRAFH, 2009. (Disponível em www.sbrafh.org.br)
37. SBRAFH - Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar. Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar. 2007. 1 revisão. 20 p. (Disponível em www.sbrafh.org.br);
38. SOBRAFO - Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia - Guia para o preparo seguro de agentes citotóxicos. São Paulo: Sobrafo, 2003. (Disponível em www.sobrafo.org.br);
39. ZANINI, A. C.; OGA, S. Farmacologia aplicada. 5ª. ed. São Paulo. Atheneu, 1994.

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (ANÁLISES CLÍNICAS): 1. Farmácia Social e Legislação Farmacêutica: 1.1 Código de ética da profissão farmacêutica; 2. Análises Clínicas: 2.1 Microbiologia. 2.1.1 Bacteriologia Clínica. Biossegurança em laboratório de microbiologia, Semeadura de microrganismos, Microscopia, Colorações (Gram e Ziehl - Neelsen). Meios de cultura utilizados na rotina bacteriológica. Microrganismos: Staphylococcus, Streptococcus, Neisseriaceae, Enterobacteriaceae, Pseudomonadaceae, Vibrionacea, Campylobacter, Pasteurelleceae, Bordetella, Haemophilus, Francisella, Brucella, Legionella, Bactérias anaeróbias, Bacillus, Corynebacterium, Nocardia, Mycobacterium, Treponema, Borrelia, Leptospira, Mycoplasma, Ureaplasma, Rickettsia, Chlamydia. 2.1.2 Urocultura, Coprocultura, Hemocultura, Cultura de Secreções e Espermocultura. Teste de Sensibilidade a Antibióticos. 2.1.3 Micologia. 2.1.4 Objetivos da micologia. Métodos utilizados para identificação dos fungos de interesse clínico. Metodologias Auxiliares de Diagnóstico. Chaves de Classificação, Morfologia e Biologia dos fungos de interesse clínico. Micoses: Dermatofitoses e Micoses Superficiais. 2.2 Bioquímica Clínica. 2.2.1 Obtenção de Amostras (sangue, soro, plasma e urina). Anticoagulantes Métodos Analíticos aplicados à Bioquímica. Dosagens: Fundamentos, Valores de Referência e Interpretação Clínica para Glicídios, Proteínas, Enzimas, Eletrólitos. Hormônios (Fundamentos, Técnicas, Valores de Referência e Interpretação clínica). Gases Sangüíneos/Gasometria (Fundamentos, Técnicas, Valores de Referência e Interpretação clínica). 2.2.2 Fundamentos, Técnicas, Valores de Referência e Interpretação clínica para: Avaliação da Função Renal e da Água, Eletrólitos e Balanço Ácido-Básico, Intermediários Metabólicos e Íons Inorgânicos, Carboidratos, Lipídios e Lipoproteínas, Proteínas Específicas, Avaliação das Condições do Fígado, Avaliação da Função Endócrina, Bioquímica de Fluidos Biológicos. 2.3 Enzimologia Clínica. Marcadores Tumoriais. Automação em Laboratório e Controle de Qualidade. Marcadores cardíacos em doenças coronarianas. 2.4 Citologia e

Hematologia Clínicas. **2.4.1** Exame básico de sangue (Eritrograma, Plaquetas (morfologia e contagem) VHS, Contagem Específica e Diferencial de Leucócitos, Hemograma Completo, Colheita, Alterações e Interpretação Clínica), Hematopoiese, Anemias e Policitemia, Doenças Leucocitárias (Doenças Neoplásicas e Não Neoplásicas), Diagnóstico das Hemoglobinopatias (Estrutura e Função das hemoglobinas, Hemoglobinas anormais, Hemoglobinas S, Talassemias. Avaliação laboratorial dos distúrbios da coagulação e controle laboratorial de anticoagulação. Líquidos corporais -Líquor, Líquido Pleural, Líquido Sinovial, Líquido Ascítico, Líquido Pericárdico- (Colheita, Exame Físico/Químico e Microscópico (Citologia e Citometria), Alterações e Interpretação Clínica. **2.5** Urinálise. **2.5.1** Bioquímica da Urina (Fundamentos, Dosagens, Exame físico/químico, Interpretação clínica). Citologia urinária (Função e Doença dos Rins, Exame Físico/Químico e Microscópico, Alterações e Interpretação Clínica). **2.6** Imunologia Clínica. **2.6.1** Conceitos gerais, Resposta Imune, Células da Resposta Imune: linfócitos e Fagócitos Mononucleares, Função e Estrutura das Imunoglobulinas, Biossegurança, Imunohematologia (grupo sanguíneo, fator Rh, Coombs direto e indireto, Fator Du.). Métodos, Reações, Técnicas e Testes ligados a Imunologia. Antígeno e Imunização. Anticorpos e Imunoglobulinas. Sistema Complemento. Imunidade Humoral e Celular. Doenças Autoimunes (Lúpus Eritematoso Sistêmico). Reações Imunológicas Aplicadas no Diagnóstico Laboratorial (Aglutinação e Precipitação; Hemaglutinação Direta; Hemaglutinação Indireta; Inibição de Hemaglutinação. Técnicas de: quimioluminescência, eletroquimioluminescência, MEIA, ELISA e ELFA. **2.7** Parasitologia Clínica. **2.7.1** Coleta de Material. Fixadores. Conservadores. Técnica para Diagnóstico das Protozooses e Helmintíases Intestinais. Morfologia, Biologia, Patologia, Transmissão e Diagnóstico Laboratorial dos Protozoários e Helmintos de Importância Médica. Diagnóstico parasitológico pelo exame de fezes (Métodos e Colorações). Protozoários Intestinais e Urogenitais, Protozoários do Sangue e Tecidos, Nematódeos, Trematódeos, Cestódeos, Trypanossomas, Leishmanias. **2.8** Química Geral. **2.8.1** Soluções: Concentração e solubilidade, Unidades de Concentração (Molaridade, Molalidade, Normalidade, Percentagem por massa), Estequiometria ácido-base, Cálculos estequiométricos, Equivalentes de ácidos e bases. **2.9** Controle de Qualidade e Estatística em Laboratório de Análises Clínicas. **2.10** Biossegurança em Laboratório de Análises Clínicas. **2.11** Ética e Bioética em Farmácia Bioquímica. **2.12** Legislação Farmacêutico-laboratorial. **2.13** Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos; **2.14.** Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: os tipos de resíduos e a sua gestão integrada

Referências bibliográficas:

1. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF), Resolução nº 417, de 29/09/2004. Aprova o código de ética da profissão farmacêutica. (Disponível em: www.cff.org.br)
2. BURTIZ, Carl A.; ASHWOOD, Edward R. Tietz: fundamentos de química clínica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
3. COVAS, Dimas Tadeu; Hemoterapia: Fundamentos e Prática/Dimas Tadeu Covas, Dante Mário Langhi Junior, José Orlando Bordin – São Paulo: Editora Atheneu, 2007.
4. FERREIRA, Antônio Walter; ÁVILA, Sandra do Lago Moraes de. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-Imunes. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
5. HENRY, John Bernard. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais. 19 ed. São Paulo: Manole, 1999.
6. JANNINI, Pedro. Interpretação Clínica do Hemograma. 10.ed. Rio de Janeiro: Sarvier.
7. LIMA, A. Oliveira; SOARES, J. Benjamin; GRECO, J.B. et. al. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
8. LORENZI, Therezinha F, Manual de Hematologia – Propedêutica e Clínica 4ª Ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
9. MOURA, Roberto A. de Almeida. Colheita de Material para Exames de Laboratório. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.
10. NAOUM, Paulo César. Hemoglobinopatias e Talassemias. São Paulo: Sarvier, 1997.
11. NEVES, David Pereira; MELO, Alan Lane de; GENARO, Odair; LINARDI, Pedro Marcos. Parasitologia Humana. 10ª ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
12. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 302, de 13 de outubro de 2005 – ANVISA: Dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos.
13. Resolução RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004 (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).
14. Resolução RDC nº 358, de 29 de abril de 2005 – Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA).

15. STRASINGER, Susan. King. Uroanálise e Fluídos Biológicos. São Paulo: Premier, 2003.

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA: 1. Fisiologia respiratória aplicada. 2. Técnicas, manuseios, recursos em fisioterapia respiratória e fisioterapia motora para pacientes internados e suas aplicabilidades. 3. Semiologia do aparelho respiratório, aparelho locomotor, reumatológico, ortopédico e neurológico. 4. Patologias do aparelho respiratório e cardiovascular, reumatológicas, ortopédicas e neurológicas. 5. Assistência ao paciente crítico: procedimentos diagnósticos, farmacologia, assistência ventilatória mecânica, patologias em terapia intensiva e abordagem fisioterapêutica. 6. Assistência ventilatória não invasiva – Abo.

Referências Bibliográficas:

1. Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação Maria da Gloria Rodrigues Machado – Ed. Guanabara Koogan;
 2. O ABC da Fisioterapia Respiratória George Jerre Vieira Sarmento; Denise Cardoso Ribeiro; Tathiana Santana Shiguemoto – Ed. Manole;
 3. Fisioterapia em UTI - vol. I - Avaliação e Procedimentos - Clínicas Brasileiras de Medicina Intensiva – Ed. Atheneu George Jerre Vieira Sarmento; Joaquim Minuzzo Vega; Newton Sérgio Lopes;
 4. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória Raquel Rodrigues Britto, Tereza Cristina Silva Brant, Verônica Franco Parreira – Ed. Manole;
 5. Fisiologia Respiratória - West, John B. edição: 8a. ano: 2010 Ed. Artmed
 6. Fisiopatologia Pulmonar autor: Criner, Gerard/ Dalonzo, Gilbert editora: Atheneu São Paulo.
 7. Egan Fundamentos da Terapia Respiratória - 9ª edição Wilkins, Robert I.; Stoller, James K.; Kacmarek, Robert M. Ed. Elsevier
 8. Condutas no paciente grave – vol. 1 e 2 - 3 edição - Ed. Atheneu Elias Knobel
 9. III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica J bras pneumol. 2007;33 (supl 2): s 92-s 105;
 10. Fisioterapia - Avaliação e Tratamento - 5ª ed. 2010 autor: O'Sullivan, Susan b.; Schmitz, Thomas J. Editora: Manole;
 11. Merritt - Tratado de Neurologia - 12ª edição - 2011 Roland - Guanabara Koogan;
 12. Semiologia Médica - Mario Lopez 4ª edição as bases do diagnóstico clínico – vol. 1 e 2 Ed Revinter;
 13. Espirometria. J Pneumol 28 (supl 3), outubro de 2002;
 14. Fisiopatologia Pulmonar Moderna. John B. West. Ed Manole.
-

FISIOTERAPIA: 1. Anatomia: Anatomia funcional e palpatória do corpo humano; planos e eixos anatômicos; esqueleto axial; ossos, juntas, músculos, vasos e nervos; sistema esquelético; sistema articular; sistema muscular. 2. Cinesiologia: Aplicação das leis e grandezas físicas na compreensão do movimento humano, no diagnóstico e na terapêutica relativa à fisioterapia. Princípios e estudo biomecânico do movimento humano (cinética e cinemática do movimento humano normal e adaptado na execução das atividades de vida diária). Equilíbrio do corpo humano. Efeitos da força de gravidade, centro de gravidade do corpo. Mecânica da coluna vertebral. Avaliação funcional das articulações dos membros e goniometria. Avaliação muscular: provas de força e flexibilidade. Avaliação da marcha. 3. Cinesioterapia: Aplicação do movimento sob forma terapêutica. Ganho de força muscular e amplitude de movimento: métodos, técnicas e recursos fisioterapêuticos. 4. Recursos terapêuticos: Ação isolada ou concomitante de agente cinésio-mecano-terapêutico, termoterapêutico, crioterapêutico, fototerapêutico, eletroterapêutico, sonoterapêutico e hidroterapêutico. 5. Tratamento fisioterapêutico: Semiologia ortopédica. Interpretação de exames complementares. Noções de tratamento clínico e cirúrgico das doenças ortopédicas e traumáticas. Avaliação, planejamento, prescrição e execução de tratamento fisioterapêutico das disfunções decorrentes de: 5.1 Doenças degenerativas de músculos, ossos e articulações; 5.2 Fraturas, luxações, entorse e cirurgias ortopédicas de coluna vertebral e membros superiores e inferiores; 5.3 Doenças osteo-musculares relacionadas ao trabalho. 6. Prótese e órtese: Indicação e características das órteses de membros inferiores, superiores e de tronco; próteses de membros inferiores. Indicação e tipos de auxílio-locomoção.

Referências Bibliográficas:

1. BUCHOLZ, R. W.; HECKMAN, J. D. Fraturas em adultos de Rockwood & Green (2 volumes), 5. ed. São Paulo, Manole, 2006.
2. FREITAS, P. P. Reabilitação da mão. 1. ed. Atheneu, 2006.

3. KISNER, CAROLYN; COLBY, LYNN A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 4ª edição, Barueri: Editora Manole, 2005.
4. MAGEE, D. J. Avaliação musculoesquelética, 4. ed. São Paulo: Manole, 2005.
5. NORDIN, M.; FRANKEL, V.H.; Biomecânica básica do sistema musculoesquelético. Guanabara Koogan, 2003.
6. NORKIN, C.C.; LEVANGIE, P.C. Articulações: Estruturas e funções. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
7. PARDINI, A. G.; FREITAS, A. Traumatismos da mão. 4ª ed. Medbook, 2008.
8. PARDINI, A. G.; FREITAS, A. Cirurgia da mão- lesões não-traumáticas. 2ª ed. Medbook, 2008.
9. PRENTICE, W.E. Modalidades terapêuticas em medicina esportiva. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2002.
10. RUOTTI, RICHARD, MORRIS, David, COLE, Andrew. Reabilitação Aquática. São Paulo. Manole. Ltda, 2000.
11. SACCHELLI, T; ACCACIO, L.M.P; RADL, ALM. Fisioterapia Aquática. São Paulo. Manole, 2007.
12. SAHRMANN, SHIRLEY. Diagnóstico e Tratamento das Síndromes de Disfunções dos Movimentos. 1ª edição, Editora Santos, 2005.
13. SHUMWAY-COOK A, WOOLLACOTT MH. Controle motor: teoria e aplicações práticas. Manole, São Paulo, 2003.

ANESTESIOLOGIA: 1. Física e Anestesia – Equipamentos de Anestesia: Princípios físicos, Vaporizadores e Fluxômetros, Instalação e Equipamentos Elétricos – Princípios de Funcionamentos Cuidados de Utilização, Aparelhos de Anestesia – Componentes e Normas Técnicas, Ventiladores Mecânicos, Sistemas Ventilatórios Pediátricos. 2. Conceitos e Princípios Farmacocinéticos e Farmacodinâmicos: Conceitos Farmacocinéticos Fundamentais, Conceitos Farmacodinâmicos Fundamentais, Mecanismos de Ação de Drogas. 3. Sistema Nervoso Central: Bioeletrogênese da Membrana. Transmissão Sináptica, Anatomia do Sistema Nervoso Central – Somestesia, Fisiologia do Sistema Nervoso Central: Atividade Motora, Monitorização da Profundidade da Anestesia. O índice Bispectral. 4. Sedativos e Hipnóticos: Benzodiazepínicos, Barbitúricos, Hipnóticos Não Barbitúricos, Drogas α 2agonistas. 5. Sistema Nervoso Autônomo: Anatomia do Sistema Nervoso Autônomo, Fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo: Adrenérgicos e Antiadrenérgicos, Colinérgicos e Anticolinérgicos. 6. Analgésicos e Antiinflamatórios: Opióides e Antagonistas; Analgésicos não-opióides, Antiinflamatórios não-hormonais. 7. Dor: Fisiopatologia da Dor e Mecanismos de Anelgesia, Síndromes Dolorosas Crônicas, Princípios do tratamento da Dor Aguda, Analgésica Controlada pelo Paciente, Tratamento Intervencionista da Dor. 8. Farmacologia dos Autacóides, Eucosanóides, Encefalinas e Endorfinas: Histamina e Antagonistas, Serotonina e Antagonistas Serotonérgicos, Eucosanóides e Fator de Ativação das Plaquetas, Encefalinas e Endorfinas. 9. Transmissão e Bloqueio Neuromuscular: Fisiologia da Transmissão Neuromuscular, Bloqueio Neuromuscular, Bloqueadores Neuromusculares e Antagonistas, Monitorização da Transmissão e do Bloqueio Neuromuscular. 10. Sistema Cardiovascular: Fisiologia do Sistema Cardiovascular, Monitorização da Função Cardiovascular, Sistema Cardiovascular – Fisiopatologia, Disritmias Cardíacas e Antidisrítmicos, Vasopressores, Estado de choque, Fisiopatologia e Tratamento, Hipotensão Arterial Induzida. 11. Sistema Respiratório: Anatomia do Sistema Respiratório, Mecânica Respiratória, Controle da Respiração, Transporte de Gases, Doenças Pulmonares, Insuficiência Respiratória Aguda, Farmacologia Respiratória, Monitorização da Função Respiratória, Ventilação Artificial. 12. Anestésicos Inalatórios: Farmacocinética dos Anestésicos Inalatórios, Farmacodinâmica dos Anestésicos Inalatórios. 13. Sistema Urinário: Anatomia e Fisiologia Renal, Diuréticos: Farmacologia e Usos Clínicos, Prevenção da Insuficiência Renal Aguda Perioperatória. 14. Sistema Hepático: Anatomia e Fisiologia Hepática. Anestesia em Hepatopatias. 15. Sistema Endócrino: Alterações Neuroendócrinas e Metabólicas no Trauma, Endocrinopatias e Anestesia. 16. Água, sangue e eletrólitos: Equilíbrio Hidroeletrolítico, Equilíbrio Ácido-base, Coagulação e Coagulopatias, Anticoagulantes, Sangue e Soluções Carregadoras de Oxigênio, Reposição Volêmica, Hemodiluição. 17. Regulação Térmica: Perdas de Calor: Monitorização e Controle, Hipotermia Induzida. 18. Pré-Anestesia: Avaliação Pré-Anestésica, Jejum Pré-Anestésico, Medicação Pré-Anestésica. 19. Técnicas de Anestesia Geral e Sedação: Técnicas de Sedação, Intubação Traqueal, Manuseio da Via Aérea Difícil, Anestesia Venosa Total, Anestesia Inalatória. 20. Anestesia Locorregional: Farmacologia dos Anestésicos Locais, Coluna Vertebral –Considerações

Anatômicas, Anestesia Subaracnóidea, Anestesia Peridural, Anestesia Peridural Sacral, Técnicas Combinadas Raqui-peridural, Bloqueios dos Nervos Periféricos Sensitivos da Cabeça e do Pescoço, Bloqueio do Plexo Braquial, Bloqueio dos Nervos Intercostais, Bloqueio dos Nervos Periféricos dos Membros Superiores, Anestesia Regional Intravenosa, Bloqueio dos Nervos Periféricos Abdominais e da Genitália, Bloqueio dos Nervos Periféricos dos Membros Inferiores. **21.** Recuperação da Anestesia: Estágios da Recuperação da Anestesia – Aspectos Clínicos e Critérios de Alta, Cuidados na Recuperação Pós-Anestésica, Controle de Náuseas e Vômitos, Antieméticos. **22.** Anestesia e Analgesia para Procedimentos cirúrgicos, Exames Diagnósticos e Terapêuticos: Anestesia Fora do Centro Cirúrgico, Anestesia para Radiodiagnóstico, Anestesia para Radiologia Intervencionista, Anestesia Ambulatorial, Anestesia para Neurocirurgia, Anestesia para Oftalmologia, Anestesia para Otorrinolaringologia, Anestesia para Buco-Maxilo-Facial, Anestesia para Endoscopia Digestiva, Anestesia para Broncoscopia e Cirurgia Torácica, Anestesia em Cardiopatias, Anestesia para Cirurgia Cardíaca em Crianças, Anestesia para Cirurgia Vascular, Anestesia para Cirurgia Videolaparoscópica, Anestesia para Cirurgia Bariátrica, Anestesia para Urologia, Anestesia para Ginecologia, Anestesia para Procedimentos Ortopédicos, Anestesia e o Paciente Idoso, Anestesia para Cirurgia Plástica, Radioterapia e Anestesia, Anestesia na Urgência, Anestesia no Paciente Queimado. **23.** Anestesia em Pediatria: Características Morfofisiológicas do Recém-Nascido e da Criança, Anestesia no Neonato, Analgesia Geral em Pediatria, Bloqueios em Pediatria, Anestesia para Videocirurgia Pediátrica. **24.** Anestesia para Transplante de Órgãos: Anestesia para Transplante Renal, Anestesia para Transplante Cardíaco, Anestesia para Transplante Hepático. **25.** Reanimação Cardiorespiratória: Reanimação Cardiopulmonar, Reanimação na Criança. **26.** Complicações: Reações Anafiláticas e Anafilactóides em Anestesia, Hipertermia Maligna, Complicações Respiratórias, Complicações Cardiocirculatórias, Complicações Renais, Complicações Neurológicas Determinadas pela Anestesia. **27.** Cuidados Intensivos no paciente cirúrgico: Choque, Distúrbios Cardiovasculares, Distúrbios do Sistema Respiratório, Distúrbios Renais e Metabólicos, Distúrbios da Nutrição, Distúrbios Neurológicos, Distúrbios Hematológicos, Infecções e Antimicrobianos, Respostas Orgânicas ao Trauma Cirúrgico e Cuidados Específicos. **28.** Ética e responsabilidade em anesthesiologia; **29.** Risco profissional em anesthesiologia; **30.** Anestesia em obstetrícia.

Referências Bibliográficas:

1. BARASH PG, CULLEN BF, STOELTING RK. editors. Clinical Anesthesia 6ª edição - Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 2009.
2. Tratado de anesthesiologia SAESP 7ª edição volumes 1 e 2 Editora atheneu 2012.
3. Revista Brasileira de Anesthesiologia (SBA) Artigos de Revisão, (somente os de revisão) publicados de jan2007 até dez 2012.

CIRURGIA GERAL: **1.** Bases da Biologia Molecular; **2.** Resposta Endócrina-Metabólica ao Trauma; **3.** Equilíbrio Hidro-Eletrolítico e Ácido-Base; **4.** Nutrição em Cirurgia; **5.** Cicatrização e Cuidados com a Ferida Cirúrgica; **6.** Infecções e Antibioticoterapia em Cirurgia; **7.** Cuidados Pré e Pós-Operatórios; **8.** Choque - Falência de Múltiplos Órgãos; **9.** Terapia Intensiva em Cirurgia; **10.** Hemostasia - Terapia Transfusional; **11.** Fatores de Risco no Paciente Cirúrgico; **12.** Princípios Gerais de Cancerologia Cirúrgica; **13.** Transplantes - Aspectos Gerais. **14.** Atendimento Inicial ao Politraumatizado; **15.** Trauma Crânioencefálico e Raquimedular; **16.** Trauma Cervical; **17.** Trauma Torácico; **18.** Trauma Abdominal; **19.** Trauma Pelve-Perineal; **20.** Trauma Vascular; **21.** Trauma das Vias Urinárias; **22.** Trauma no Idoso; **23.** Trauma na Gestante e na Criança; **24.** Traumatismos de Extremidades; **25.** Queimaduras. **26.** Cirurgia da Tireóide e Paratireóide; **27.** Cirurgia da Adrenal; **28.** Cirurgia da Mama; **29.** Bases da Cirurgia Torácica; **30.** Cirurgia das Hérnias; **31.** Abdome Agudo Não Traumático; **32.** Hemorragia Digestiva; **33.** Hipertensão Porta; **34.** Cirurgia do Esôfago; **35.** Cirurgia do Fígado e Vias Biliares; **36.** Cirurgia do Estômago; **37.** Cirurgia do Intestino Delgado; **38.** Cirurgia do Cólon, Reto e Ânus; **39.** Cirurgia do Pâncreas; **40.** Cirurgia do Baço; **41.** Bases da Cirurgia Vascular; **42.** Cirurgia Ambulatorial; **43.** Bases da Cirurgia Ginecológica; **44.** Bases da Cirurgia Pediátrica; **45.** Princípios de Cirurgia Videolaparoscópica; **46.** Bases da Cirurgia da Obesidade Mórbida; **47.** Bases da Cirurgia no Paciente Idoso. **48.** Câncer de Pele.

Referências Bibliográficas:

1. Sabiston Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice (Textbook of Surgery) Courtney M. Townsend, R. Daniel Beauchamp, B. Mark Evers, Kenneth Mattox. Elsevier-Saunders (edição atualizada);

2. FAHEL, E., SAVASSI-ROCHA, P.R. Abdome Agudo Não –Traumático. Rio de Janeiro, Ed. Medbook, edição atualizada;
3. MATTOX, Kenneth L., Feliciano, D.V., Moore, E.E. (eds). Trauma. New York: MacGraw-Hill, edição atualizada;
4. ZINNER-MAINGOT. Cirurgia Abdominal. Ed. Revinter, 11ª Ed., 2011;
5. JORGE FILHO, I. Cirurgia Geral: Pré e Pós-Operatório. São Paulo, Ed. Atheneu, 2010;
6. Principles and Practice of Surgery for the Colon, Rectum, and Anus Philip H., Gordon, Santhat Nivatvongs Marcel Decker , edição atualizada;
7. Diseases of the Pancreas: Current Surgical Therapy. [Hans Günther Beger](#) , [Seiki Matsuno](#) , [John L. Cameron](#) , edição atualizada;
8. Cirurgia Torácica Geral - CBC XIMENES NETTO, RORIZ DE CARVALHO, VICENTE FORTE, SAAD JÚNIOR E COLS (ATHENEU), edição atualizada;
9. Cirurgia ambulatorial – Fonseca; Savassi GUANABARA KOOGAN, edição atualizada;
10. Guidelines e artigos de revisão publicados em revistas indexadas até a publicação **do edital para o concurso.**

CIRURGIA PLÁSTICA: 1. Princípios gerais. 2. Cirurgia plástica estética e reconstrutiva. 3. Queimaduras. 4. Defeitos congênitos. 5. Traumatismo: face , tronco e membros(superior e inferior). 6. Cirurgia da mão. 7. Reconstrução mamaria. 8. Tumores de pele. 9. Atenção integral nos cuidados das feridas crônicas.

Referências Bibliográficas:

1. MC CARTHY: plastic surgery, fifth edition (editores aston, S.J ., beasley, GRABB and SMIRH, C.H.M.) lippincott-raven, 1997;
2. MATHES, S. J., NAHAI, F: Clinical Application Of Muscule And Musculutaneous Flaps;
3. MÉLEGA, J.M. Cirurgia Plástica, Fundamento e Arte, 04 (quatro) volumes;
4. CARREIRÃO, S. livro da SBCP, Cirurgia Plástica, São Paulo, editora Atheneu, 2005;
5. FARINA, R. Cirurgia Plástica Reparadora, gráfica São José , São Paulo , 1965;
6. FRANCO, T. REBELLO, C. Princípios de Cirurgia Plástica, Atheneu, Rio de Janeiro, 2002;
7. GREEN, D. P. Operative hand surgery , churchill livingstone, 1998;
8. HERNDON, D.N. total burn care, saunders, 1996;
9. CARREIRÃO, S. LESSA, S. ZANINI , S.A. Tratamento das Fissuras Labiopalatinas, segunda edição , 1996 , ed. revinter, Rio de Janeiro;
10. LIMA, E. E COL. Tratamento de Queimaduras, Atheneu, Rio de Janeiro, 2004;
11. PARDINI, A.G. E COLS. Traumatismos da Mão, Editora Medsi, 2000;
12. PONTES, R. Abdominoplastia, Revinter , 2004;
13. REES, T.D. Aesthetic Plastic Surgery, Saunders, 1994;
14. SOUZA PINTO, E.B. Lipoaspiração Superficial, Revinter, Rio de Janeiro, 1998;
15. Agreda, J. Javier Soldevilla, Bou. Trad.: Angela Lima- Petropolis- RJ EPVB, 2012. Prova de Cirurgia Plástica.

CIRURGIA VASCULAR: 1. Anatomia vascular 1.1 Anatomia arterial e venosa aplicada. 1.2 Anatomia Linfática Aplicada. 2. Observação clínica 2.1 O exame vascular 2.2 Responsabilidade profissional. 2.3 Cuidados clínicos com pacientes diabéticos. 3. Exames complementares 3.1 Métodos não invasivos: ultrassom contínuo e pletismografia. 3.2 Métodos não invasivos: duplex scan arterial 3.3 Métodos não invasivos: duplex scan venoso 4. Radiologia vascular intervencionista Angioplastia Transluminal Percutânea e Stents Endovasculares 4.1 Endoprótese na correção do aneurisma da aorta abdominal. 4.2 Radiologia Vascular e Intervencionista na urgência. 5. Trombose. 5.1 Tromboflebitides Superficiais. 5.2 Trombose Venosa Profunda 5.3 Trombofilias: Prevenção da Trombose Venosa Profunda no tratamento cirúrgico da obesidade mórbida. Trombose Venosa Profunda dos membros superiores. 6. Insuficiência venosa crônica 6.1 Microvarizes e Telangectasias. 6.2 Complicações da Escleroterapia de Varizes. 6.3 Varizes dos Membros Inferiores. 6.4 Tratamento Cirúrgico das Varizes 6.5 Ligadura Endoscópica Subfascial de Veias Perforantes. 6.6 Insuficientes. 6.7 Recidiva de Varizes 6.8 Rotura de Varizes. 6.9 Insuficiência Venosa Crônica. 6.10 Doença Venosa e Exercício Físico. 6.11 Úlcera Varicosa. 6.12 Elastocompressão 6.13 Úlcera de Origem Não Vascular 6.14 Cirurgia de Varizes na Obesidade. 6.15 Síndrome de Congestão Pélvica Crônica e Dor Pélvica Crônica 7. Doença linfática 7.1 Linfangites e Erisipelas 7.2 Complicações das Linfangites 7.3 Tratamento Fisioterápico do

Linfedema: Terapia Física Complexa. **7.4** Linfedema. **7.5** Tratamento Clínico do Linfedema. **7.6** Tratamento Cirúrgico do Linfedema. **8.** Obstrução Arterial. **8.1** Isquemia de Membros Inferiores. **8.2** Obstrução Arterial Aguda. **8.3** Pé Diabético. **8.4** Debridamentos e Amputações. **8.5** Aspectos Técnicos das Amputações dos Membros Inferiores. **8.6** Reabilitação Pós-Amputação. **8.7** Isquemia Crônica Crítica de Membros: Diagnóstico Clínico: Lesões Combinadas Aortoiliaca ou Aortofemoral. **8.8** Femoropoplíteia ou Femorodistal na Isquemia Crônica Crítica: Diagnóstico e Conduta **9.** Aneurismas. **9.1** Diagnóstico do Aneurisma da Aorta Abdominal. **9.2** Aneurisma da Aorta Abdominal **9.3** Aneurismas Viscerais e Periféricos. **9.4** Tomada de decisão: outras doenças Intra Abdominais associadas ao aneurisma da aorta abdominal **10.** Doença vascular extracraniana **10.1** Isquemia Cerebral de Origem Extracraniana: diagnóstico e tratamento clínico, tratamento cirúrgico da doença carotídea. **10.2** Cirurgia Carotídea **11.** Acessos Vasculares. **11.1** Acessos Venosos por punção. **11.2** Acessos Venosos por Flebotomia. **11.3** Acesso Vascular para Quimioterapia. **11.4** Acesso Vascular para Hemodiálise. **11.5** Fistula Arteriovenosa para Hemodiálise. **12.** Trauma: **12.1** Atendimento Inicial ao Traumatizado Multissistêmico com Lesão Vascular. **12.2** Complicações Vasculares nos Traumas de Extremidades. **12.3** Traumatismo dos Grandes Vasos Abdominais. **12.4** Traumatismo Arterial dos Membros Inferiores: **12.5** Diagnóstico e Tratamento. **12.6** Trauma de Vasos Axilares. **12.7** Fasciotomias de Extremidades. **12.8** Lesão dos Grandes Vasos Torácicos. **13.** Transplante Renal. **14.** Miscelânea. **14.1** Angiodisplasias. **14.2** Ofidismo. **14.3** Arterites e Vasculites de interesse cirúrgico. **14.4** Farmacoterapia nas Doenças Vasculares Periféricas. **14.5** Anestesia em Cirurgia Vascular. **14.6** Telemedicina. **14.7** Diagnóstico Diferencial das Dores de Membros Superiores e Inferiores. **14.8** Vasculites. **14.9** Cirurgia do Sistema Venoso Profundo. **14.10** Revascularização Distal. **14.11** Reabilitação do paciente com Doença Arterial Obstrutiva Periféricas. **14.12** Implante de Cateter para Diálise Peritoneal. **14.13** Traumatismo Vascular dos Membros Superiores. **14.14** Síndrome de Compartimento. **14.15** Síndrome Pós-Revascularização. **14.16** Pós-Operatório em Cirurgia Vascular. **14.17** Síndrome da Compressão Neuro vascular da cintura escapular.

Referências Bibliográficas:

1. VASCULAR SURGERY 7TH EDITION RUTHERFORD - 2010.
2. MARFFEI FHA ET AL. DOENÇAS VASCULAR E PERIFÉRICAS, 2 VOLUMES, 4º EDEIÇÃO GUANABARA KOOGAN, RIO DE JANEIRO, 2008.
3. LOBATO COLS; CIRURGIA ENDOVASCULAR; SEGUNDA EDIÇÃO -2010.

CLINICA MÉDICA / MÉDICOS: **1.** Abordagem clínica das orofaringites agudas. **2.** Abordagem do paciente com linfadenopatia e esplenomegalia. **3.** Abordagem do paciente com sangramento e trombose. **4.** Abordagem inicial do trauma. **5.** Acidentes com animais peçonhentos. **6.** Alcoolismo e Tabagismo. **7.** Alergia medicamentosa e à picadas de insetos. **8.** Alimentação; Obesidade; Anafilaxia; Desnutrição. **9.** Anemias. **10.** Antibioticoterapia. **11.** Artrite reumatóide. **12.** Aspectos básicos do diagnóstico por imagem. **13.** Atendimento à parada cardiorrespiratória; Assistência ventilatória; Instabilidade hemodinâmica. **14.** Demências. **15.** Dengue. **16.** Diabetes mellitus. **17.** Diagnóstico diferencial das adenomegalias. **18.** Dislipidemias. **19.** Distúrbios da tireóide. **20.** Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos. **21.** Doença inflamatória pélvica e a dor pélvica. **22.** Doenças nutricionais. **23.** Doença pulmonar obstrutiva crônica; Asma; Pneumonias; Afecções respiratórias agudas. **24.** Doenças cloridopépticas (Úlcera Péptica, DRE). **25.** Doenças infectocontagiosas: Influenza H1NI; Gripe e Resfriado. **26.** Doenças sexualmente transmissíveis (abordagem sindrômica); AIDS. **27.** Dor abdominal; Diarréia; Parasitoses intestinais, Esquistossomose; Constipação intestinal. **28.** Dorsalgia e cervicoalgias. **29.** Emergências clínicas e cirúrgicas. **30.** Exames complementares invasivos e não invasivos de uso corriqueiro na prática clínica. **31.** Farmacologia clínica. **32.** Gastrite; Dispepsia sem úlcera e dor torácica não cardíaca; Neoplasias do estômago e do intestino grosso. **33.** Gota e metabolismo do ácido úrico. **34.** Hepatites. **35.** Hiperplasia prostática benigna e câncer de próstata. **36.** Hipertensão arterial; Insuficiência cardíaca; Cardiopatia isquêmica; Abordagem clínica das arritmias cardíacas. **37.** Iatrogenia. **38.** Imunização no adulto. **39.** Imunodeficiência. **40.** Infecção urinária. **41.** Intoxicações exógenas. **42.** Insuficiência renal, cardíaca, respiratória, hepática, circulatória. **43.** Leishmaniose tegumentar e visceral. **44.** Leucopenia e leucocitose. **45.** Manipulação e observação de pacientes críticos. **46.** Morte encefálica - diagnóstico e legislação. **47.** Pancreatite; Cirrose hepática; Doença da vesícula biliar e dos ductos biliares. **48.** Patologias dermatológicas mais prevalentes; Manifestações dermatológicas as doenças sistêmicas. **49.** Prevenção e diagnóstico de neoplasias. **50.** Princípios gerais da terapêutica e da prescrição. **51.** Problemas mais comuns de oftalmologia,

ortopedia e ginecologia. **52.** Procedimentos invasivos de diagnóstico e tratamento. **53.** Reações adversas às drogas e aos alimentos. **54.** Síncope e Cefaléias; Vertigens; Depressão; Ansiedade. **55.** Síndromes coronarianas agudas. **56.** Tratamento de feridas. **57.** Traumatismo cranioencefálico. **58.** Tromboembolia. **59.** Tuberculose; Hanseníase. **60.** Urgências: cardiovasculares, pulmonares, dermatológicas, infectocontagiosas, gastrointestinais, hepáticas, endócrinas, reumáticas, hematológicas e das vias urinárias. **61.** Principais Condições de Risco Relacionadas com o Trabalho, Patologia do Ouvido Relacionada com o Trabalho, Patologia Cardiovascular Relacionada ao Trabalho, Doenças Osteomusculares Relacionadas com o Trabalho, Redução e Eliminação da Nocividade do Trabalho

Referências Bibliográficas:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Portaria conjunta SUS/MS nº 125, de 26 de Março de 2009.** Aprova as Diretrizes para Vigilância e define Ações de Controle da hanseníase. Brasília/DF: 2009. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_n_3125_hansenise_2010.pdf>, acesso em 02/08/11;

2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1602 de 17 de julho de 2006** - Institui em todo o território nacional, os calendários de Vacinação da Criança, do Adolescente, do Adulto e do Idoso. Brasília/DF: 2006. Disponível em: <<http://www.saude.mt.gov.br/upload/legislacao/1602-%5B2822-120110-SES-MT%5D.pdf>>, aceso em 01/078/11;

3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica Saúde do Idoso. **Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento.** Série Pactos pela Saúde 2006, v. 12. Brasília/DF:2010. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/volume12.pdf>>, acesso em 01/08/11;

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa.** Cadernos de Atenção Básica - n.º 19. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília/DF: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 192 p. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad19.pdf>, acesso em 03/08/11;

5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Vigilância em Saúde. Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária e Tuberculose.** Cadernos de Atenção Básica. Nº. 21. 2ª edição. Editora MS, Brasília/DF:2008. <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/abcad21.pdf>>, acesso em 24/07/11;

6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Programa Nacional de DST e AIDS. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST. Manual de Bolso.** 2ª edição, Ministério da Saúde. Brasília/DF: 2006. 140p. Série: Manuais, nº 68. Disponível em: <<http://www.sistemas.aids.gov.br/feminizacao/index.php?q=system/files/dst.pdf>>, acesso em 02/08/11;

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_leish_visceral2006.pdf>, acesso em 02/08/11;

8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF: 2010. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_de_recomendacoes_controle_tb_novo.pdf>, a cesso em 02/08/11;

9. BRAUNWALD, Eugene; FAUCI, Anthony S; KASPER Dennis L. **Harrison Textbook of Internal Medicine** 18th ed. **Editora;** McGraw Hill ;2012;

10. FOCACCIA, Roberto; VERONESI, Ricardo. **Tratado de Infectologia.** 4ª Edição, São Paulo: Editora Atheneu, 2 Vols., 2010;

11. GOLDMAN, Lee; BENNETT, J. Claude. **Cecil: Textbook Medicine,** 24th ed., Ed. Guanabara Koogan, 2011. 2 Vols;

12. LOPES, Antônio C. **Tratado de Clínica Médica.** 2ª edição, Editora Roca, 2009, 3 vols;

13. SAMPAIO, Sebastião A. P. S; RIVITTI, Evandro A. **Dermatologia.** 3ª edição, São Paulo: Editora Artes Médicas, 2008;

14. HARRISON'S PRINCIPLES OF INTERNAL MEDICINE, 17TH EDIÇÃO; ANTHONY S. FALCI, EUGENE BRAUNWALD, DENNIS L. KASPER, STEPHEN L. HAUSER, DAN L. LONGO, J. LARRY JAMESON, AND JOSEPH LOSCALZO, EDS;

15. PATOLOGIA DO TRABALHO.MENDES, RENÉ. 2ª EDIÇÃO, 2002. EDITORA ATHENEU;
16. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho. Portaria Nº3214, de 08 de junho de 1978 e modificações;

GINECOLOGIA: 1.Princípios da Prática: Avaliação e Comunicação Iniciais, Princípios da Assistência à Paciente, Epidemiologia para o Ginecologista 2.Ciência Básica: Anatomia e Embriologia, Diferenciação Sexual, Biologia e Genética Molecular, Fisiologia Reprodutiva 3.Atenção Preventiva e Primária: Atenção preventiva à Saúde e Rastreamento em Ginecologia, Atenção Primária em Ginecologia, Planejamento Familiar, Sexualidade, Disfunção Sexual e Violência Sexual 4.Propedêutica: Mamografia, Ultrassonografia, Densitometria Óssea, Tomografia, Ressonância Magnética, Citologia Oncótica, Colposcopia 5.Ginecologia Geral: Doenças Benignas do Aparelho Reprodutivo Feminino, Síndrome da Tensão Pré-Menstrual, Dor Pélvica aguda e crônica, Dismenorréia, Infecções Genitourinárias e Doenças Sexualmente Transmissíveis, Corrimento vaginal, Infecção pelo Papiloma Vírus Humano, Doença Intra-Epitelial do Colo, da Vagina e da Vulva, Abortamento Precoce e Gravidez Ectópica, Endometriose, Fatores de Risco no Câncer de Mama, Alterações Inflamatórias das Mamas, Doença Benigna da Mama 6.Uroginecologia: Propedêutica e Tratamento da Incontinência Urinária e dos Distúrbios do Trato Urinário Inferior 7.Endocrinologia Feminina: Puberdade Fisiológica e Anormal, Ciclo Menstrual Normal, Sangramento Uterino Anormal, Amenorréia, Hiperprolactinemia, Hirsutismo, Anovulação Crônica, Climatério e Menopausa, Osteoporose 8.Infertilidade: Propedêutica do Casal Infértil, Aborto Recorrente 9.Oncologia: Câncer Uterino, Câncer Cervical, Câncer Vaginal, Câncer do Ovário e da Tuba Uterina, Câncer Vulvar, Doença Trofoblástica Gestacional, Câncer da Mama 10.Tópicos gerais que afetam a cirurgia ginecológica 11.Princípios de Anatomia Cirúrgica da Pelve e Considerações Perioperatórias 12.Princípios das Técnicas Cirúrgicas Ginecológicas 13.Endoscopia Ginecológica 14.Cirurgia para Infertilidade 15.Cirurgia das Condições Ginecológicas Benignas 16.Abdome Agudo em Ginecologia e Obstetrícia 17.Cirurgia para Correção de Defeitos no Suporte Pélvico e Fístulas Pélvicas 18.Cirurgias Relacionadas à Ginecologia: Trato Intestinal e Condições não Ginecológicas Encontradas pelo Ginecologista 19.Aspectos Éticos e Legais em Ginecologia.

Referências bibliográficas:

1. Berek & Novak. Tratado de Ginecologia. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Coogan, 2010;
2. Rock John A. Te Linde: Cirurgia Ginecológica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012;
3. SOGIMIG. Manual de Ginecologia e Obstetrícia – SOGIMIG. 5ª Ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2012;
4. Camargos Aroldo F. *et al.* Ginecologia Ambulatorial Baseada em Evidências Científicas. 2ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008;
5. Frasson A, Millen E, Novita G *et al.* Doenças da Mama – Guia Prático Baseado em Evidências. São Paulo. Atheneu, 2011.

OFTALMOLOGIA: 1. Anatomia Ocular, 2. Óptica e Refração, 3. Fisiologia Ocular, 4. Histologia Ocular, 5. Farmacologia Ocular, 6. Anatomia Patológica Ocular, 7. Oftalmologia Clínica e Cirúrgica (incluindo Córnea, Uveíte, Retina e Vítreo, 8. Lentes de Contato, 9. Semiologia Ocular, 10. Glaucomas, 11. Trauma Ocular, 12. Cirurgia de Catarata, 13. Estrabismo, 14. Cirurgia Plástica Ocular, 15. Doenças Externas Oculares, 16. Neuro Oftalmologia, 17. Sistema. 18. Visão Subnormal.

Referências Bibliográficas:

1. Duane's Clinical Ophthalmology;
2. Glaucomas: Robert Ritch e colaboradores;
3. RETINA, 4th Edition- Dr. Stephen J. Ryan;
4. Retina e Vítreo - Clínica e Cirurgia: Suel Abujamra e colaboradores;
5. Sistema Lacrimal de Drenagem: Eduardo Jorge C. Soares e Valênio P. França;
6. Cirurgia Plástica Ocular – Autores: Eduardo J. C. Soares, Eurípedes M. Moura e João Orlando R. Gonçalves – Editora Roca – 1997.
7. Oftalmologia Clínica – Autor: Jack J. Kanski – Editora Elsevier – 6ª Edição.

ORTOPEDIA: 1. Semiologia e Sintomatologia Clínicas das Doenças do Aparelho Ósteo-Articular e Muscular. 2. Alterações Congênitas dos Membros Superiores, Membros Inferiores e Coluna. 3. Exames Complementares Básicos em Ortopedia. 4. Antibioticoterapia. 5. Risco Cirúrgico, Controle per e Pós-Operatórios. 6. Politraumatizado: Abordagem Inicial e Primeiros Socorros. 7. Fisiopatologia e Tratamento da Osteoartrose dos Membros e Coluna. 8. Osteonecrose. 9. Processos Infecciosos da Coluna E Membros. 10. Entesopatias. 11. Tumores Ósseos e de Partes Moles. 12. Lesões Tumoriais e Pseudotumorais. 13. Doenças Ósteometabólicas. 14. Lesões Tendinosas Agudas e Crônicas. 15. Fraturas e Luxações dos Membros e Coluna na Criança e Adulto. 16. Fraturas Expostas. 17. Lesões Ligamentares Agudas e Crônicas nos Membros. 18. Superiores e Inferiores. 19. Lesões Nervosas. 20. Centrais e Periféricas. 21. Princípios de Imobilização.

Referência Bibliográfica: Referencias livros estrangeiros (sem tradução ainda para o Português)

1. Editors: Bucholz, Robert W.; Heckman, James D.; Court-Brown, Charles M.; Tornetta, Paul Title: Rockwood And Green's Fractures In Adults, 7th Edition.
2. Editors: Beaty, James H.; Kasser, James R. Title: Rockwood and Wilkins Fractures in Children, 7th Edition Copyright ©2010 Lippincott Williams & Wilkins.
3. Canale & Beaty: Campbell's Operative Orthopaedics, 11th ed. Copyright © 2007 Mosby, An Imprint of Elsevier Campbell's Operative Orthopaedics Eleventh Edition S. Terry Canale, MD Harold B. Boyd Professor and Chairman, Department of Orthopaedic Surgery, University of Tennessee—Campbell Clinic, Memphis, Tennessee James H. Beaty, MD Professor, Department of Orthopaedic Surgery, University of Tennessee—Campbell Clinic, Chief of Staff, Campbell Clinic, Memphis, Tennessee.
4. Editors: Morrissy, Raymond T.; Weinstein, Stuart L. Title: Lovell & Winter's Pediatric Orthopaedics, 6th Edition Copyright ©2006 Lippincott Williams & Wilkin.
5. Tachdjian's Pediatric Orthopaedics, 4th Edition Print Book Author: J Herring Release Date: 12 Dec 2007 Imprint: Saunders.
6. Turek's Orthopaedics: Principles And Their Application Por Stuart L. Weinstein, Joseph A. Buckwalter -Lippincott Williams & Wilkins, 2005.
7. Authors: Hoppenfeld, Stanley; deBoer, Piet; Buckley, Richard Title: Surgical Exposures in Orthopaedics: The Anatomic Approach, 4th Edition Copyright ©2009 Lippincott Williams & Wilkins.
8. SALTER, Robert Bruce. Distúrbios e lesões do sistema musculoesquelético. Traduzido do original: TEXTBOOK OF DISORDERS AND INJURIES OF THE MUSCULOSKELETAL SYSTEM. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1985/2001. 699 p
9. Periódicos (últimos 5 anos): 9.1 Revista Brasileira de Ortopedia. 9.2 Journal of the American Academy of Orthopaedics Surgeons. 9.3 Journal of Bone & Joint Surgery. 9.4 Clinica ortopédica. Rio de Janeiro: Medsi. 9.5 Clinical Orthopaedic and Related Research.
10. Livros em Português: 10.1 Barros Filho TEP, Lech O. Exame físico em ortopedia. Sarvier. 2º edição 2001. 10.2 Canale S.T. Cirurgia Ortopédica de Campbell. Vol. 1, 2, 3 & 4. Manole. 10º edição 2007. 10.3 Hebert Sizínio et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. Artmed. 4º edição 2008. 10.4 Pardini A. Traumatismos da mão. Medbook. 4º edição 2008. 10.5 Rockwood C.A., Wilkins Fraturas em crianças. Manole 5º edição 2004. 10.6 Rockwood C.A., Wilkins Fraturas em adultos. Vol. 1 & 2. Manole 5º edição 2006. 10.7 SBOT. Ortopedia do Adulto. Revinter. 1º edição 2004. 10.8 SBOT. Traumatologia Ortopédica. Revinter 1º edição 2004. 10.9 SBOT. Ortopedia Pediátrica. Revinter. 1º edição 2004. 10.10 Cohen M. Tratado de Ortopedia - SBOT. 1º edição 2007 Roca.

PEDIATRIA: 1. Crescimento e desenvolvimento. 2. Violência na criança e no Adolescente 3. Adolescência. 4. Vacinação. 5. Nutrição(alimentação, desnutrição e obesidade). 6. Abordagem de sintomas comuns na infância: febre, tosse, vômito, dor abdominal. 7. Cefaleia. 8. Refluxo gastroesofágico. 9. IVAS (otites, sinusites e amigdalites). 10. Anemias. 11. Asma brônquica. 12. Queimaduras. 13. Doenças infecciosas e parasitárias na infância e adolescência. 14. Pneumonias. 15. Bronquiolite. 16. Abordagem do neutropênico febril. 17. Emergências médicas: 17.1 parada cardiorrespiratória; 17.2 arritmias; 17.3 asma grave; 17.4 diabetes - cetoacidose; 17.5 sépsis e síndrome da resposta inflamatória sistêmica; 17.6 abordagem do choque na criança; 17.7 insuficiência cardíaca; 17.8 insuficiência respiratória aguda; 17.9 abdome cirúrgico em pediatria – abordagem do pediatra; 17.10 emergências neurológicas; 17.11 intoxicações. 18. Doenças renais. 19. Cardiopatias congênitas. 20. Lesões dermatológicas comuns na infância. 21. Diarreia e desidratação, distúrbios hidreletrolíticos e acido básicos. 22. Distúrbios da coagulação. 23.

Neonatologia : cuidados com o recém nascido, icterícia, sépsis neonatal, desconforto respiratório e distúrbios metabólicos.

Referências Bibliográficas:

1. Tratado de Pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria – Autores: Lopez, Fabio Ancora; Junior, Dioclécio Campos - 2ª Edição 2009;
2. Manual de Neonatologia - ano 2009 - 6 edição - Autores: John P. Cloherty; Ann R. Stark; Eric. C. Eichenwald - Editora: Guanabara Koogan;
3. Medicina Intensiva em Pediatria - 2005 – 6ª edição - Autores: Jefferson Pedro Piva e Pedro Celiny Ramos Garcia.

PSIQUIATRIA: 1. PSICOPATOLOGIA e SEMIOLOGIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS: Semiologia Psiquiátrica. Entrevista psiquiátrica. Exame do estado mental. A entrevista psiquiátrica; Introdução geral à semiologia psiquiátrica; A entrevista com o paciente; A consciência e suas alterações; A atenção e suas alterações; A orientação e suas alterações; As vivências do tempo e do espaço e suas alterações; A sensopercepção e suas alterações (incluindo a representação e a imaginação); A memória e suas alterações; Afetividade e suas alterações; A vontade, a psicomotricidade e suas alterações; O pensamento e suas alterações; O juízo de realidade e suas alterações (o delírio); A linguagem e suas alterações; Funções psíquicas compostas e suas alterações: consciência e valorização do Eu, personalidade e inteligência; A personalidade e suas alterações; A inteligência e suas alterações. **2. CLASSIFICAÇÃO DIAGNÓSTICA EM PSIQUIATRIA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID-10)** . Diagnóstico e Classificação em Psiquiatria. **AVALIAÇÃO CLÍNICA E TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS** Epidemiologia, quadro clínico, prognóstico, comorbidades clínicas, diagnóstico diferencial, exames complementares e tratamentos relativos aos transtornos mentais: Esquizofrenia ; Esquizaafetivo; Depressão; Transtorno bipolar e comorbidades clínicas; Transtornos de ansiedade Transtorno somatoforme; Transtornos dissociativos (ou conversivos); Transtornos por uso de substâncias; Transtornos de personalidade; Transtornos da alimentação; Transtorno de atenção e hiperatividade na criança e no adulto; Transtornos mentais orgânicos agudos e crônicos. **3. TERAPIAS BIOLÓGICAS: 3.1 Princípios gerais de psicofarmacologia:** Bases fisiológicas da psicofarmacologia; Psicofarmacologia dos transtornos alimentares; Tratamento farmacológico de dependência química; Psicofarmacologia dos transtornos psicóticos; Psicofarmacologia dos transtornos ansiosos; Psicofarmacologia dos transtornos depressivos; Psicofarmacologia do transtorno afetivo bipolar; Psicofarmacologia no idoso; **3.2** Psicofarmacologia das emergências psiquiátricas; Psicofarmacologia nas doenças clínicas; Interações medicamentosas; Psicofarmacologia na gestação e puerpério; **4. URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS:** Suicídio e tentativa de suicídio; Avaliação de risco de violência; Agitação psicomotora e agressividade; Aspectos psicofarmacológicos das urgências e emergências psiquiátricas. **5. PSIQUIATRIA DE LIGAÇÃO:** Aspectos psiquiátricos e psicofarmacológicos relacionados a condições clínicas; Inter consulta psiquiátrica no hospital geral; Dor crônica e transtornos psiquiátricos. **6. PSIQUIATRIA FORENSE:** Exame Pericial Psiquiátrico; Exames e Avaliações Complementares em Psiquiatria Forense; Perícia Criminal de Imputabilidade Penal; Perícia Criminal de Dependência Química; Exame de Superveniência De Doença Mental; Avaliação da Capacidade Civil; Perícias Psiquiátricas Previdenciárias e Administrativas; Implicações Forenses de alguns Transtornos Mentais (Transtornos Mentais Orgânicos, Transtornos Por Uso de Substâncias Psicoativas, Transtornos Psicóticos, Transtornos do Humor, Parafilias e Crimes Sexuais, Transtornos do Controle Dos Impulsos, Transtornos De Personalidade, Retardo Mental); Simulação; Transtorno Mental e Prisão

Referências Bibliográficas.

1. DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais.** 2ª Edição. Porto Alegre: ARTMED, 2008;
2. GOMES, Fabiano A. **Comorbidades Clínicas em Psiquiatria.** São Paulo: Editora Atheneu, 2012;
3. NETO, M. R. L; ELKIS, H. **Psiquiatria Básica.** 2º edição. Porto Alegre: ARTMED, 2007;
4. TABORDA, J.G.V; CHALUB, M. **Psiquiatria Forense.** 2ª Edição. Porto Alegre: ARTMED, 2012;
5. TENG, Chei-Tung; DEMÉTRIO, F. N. **Psicofarmacologia Aplicada:** Manejo prático dos transtornos mentais. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu. 2011;

PRÓTESE DENTÁRIA: 1. Materiais Dentários: (Gesso; Ceras; Materiais de moldagem; Resinas acrílicas; Resinas fotopolimerizáveis; Cimentos; Ligas metálicas; Cerômeros; Cerâmicas; Revestimentos). 2. Oclusão (Sistema Estomatognático; Etiologia e tratamento de DTM; Relação Cêntrica, MIH, ROC; Guia Anterior; Plano oclusal; Equilíbrio Oclusal; Dimensão Vertical de Oclusão; Determinantes da morfologia oclusal; Sistemas de alavancas; Articuladores Semi-ajustáveis; Verticuladores; Arco Facial; JIG; Placas interoclusais; Trespasse horizontal e trespasse vertical; Classificação de Angle; Ajuste oclusal). 3. Prótese Parcial Removível: (Conceito; Terminologia; Classificação das PPR; Tipos de desdentados parciais (classificação de Kennedy); Elementos constituintes (conceito e função); Biomecânica de inserção e retirada de PPR; Princípios biomecânicos; Tratamento reabilitador com PPR (indicação e planejamento)). 4. Prótese Total: (Indicações e contra-indicações; Planejamento; Princípios estéticos em prótese removível; Anatomia; Meios de retenção; Moldagem; Relações intermaxilares; Montagem de dentes; Instalação e manutenção de PTR). 5. Prótese Fixa: (Indicações e contra-indicações; Planejamento; Exames complementares; Princípios estéticos em prótese fixa; Preparo de dentes com finalidade protética; Núcleos intra-radiculares; Restaurações provisórias; Técnicas de moldagem; Infraestruturas metálicas e “metal free”; Soldagem e remontagem; Ajuste funcional e estético; Cimentação convencional e adesiva; inter-relação Prótese Periodontia; inter-relação Prótese Endodontia; inter-relação Prótese Ortodontia). 6. Prótese sobre implantes: (Conceito, filosofia; Indicações e contra indicações; Exames e técnicas para diagnóstico; Sistemas de implantes; Modelos de diagnóstico e guia cirúrgico; Planejamento; Biomecânica; Reposições múltiplas e unitárias; Prótese cimentada e prótese parafusada; Carga imediata e progressiva; Pilares protéticos; Próteses provisórias; Moldagens; Fase clínica e laboratorial; Falhas mecânicas e biológicas; “Overdentures”; Protocolo Brånemark. 7. Princípios de Biossegurança.

Referências Bibliográficas:

1. PEGORARO , L.F. et al., Prótese Fixa, Ed. Artes Médicas, 2000.
2. SHILLINBURG, H.T., Fundamentos de Prótese, Ed. Quintessence, 3ª Edição, 1998.
3. MARTIGNONI, M. ; SCHONENBERGER, Precisão em Prótese Fixa, Quintessence, 1ª Edição, 1998.
4. DAWSON, P. E. , Da ATM ao Desenho do Sorriso, Ed. Santos, 1ª Edição, 2008.
5. ALONSO, A. A.; ALBERTINI, J. S.; BECHELLI, A. H., Oclusión y Diagnóstico en Rehabilitación Oral, Buenos Aires, Editorial Médica Panamericana, 1ª Edição, 1999.
6. OKESON, J. P., Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão, Ed. Elsevier, 6ª Edição, 2008.
7. MISCH, CARL E., PRÓTESE SOBRE IMPLANTES, Ed. Santos, 1ª Edição, 2006.
8. TELLES, D. M., Prótese Total - Convencional e Sobre Implantes, Ed. Santos, 2009.
9. RENOUIARD, F.; RANGERT, B., Fatores de Risco em Implantodontia, Ed. Quintessence, 2ª Edição, 2008.
10. COSTA, S. C.; REBOLLAL, J.; BRAZ, D. B. U., Descomplicando a Prótese Total – Perguntas e Respostas, Editora Napoleão, 1ª Edição, 2012.
11. ANUSAVICE, K. J., PHILLIPS Materiais Dentários, 11ª Edição, Ed. Elsevier Medicina Brasil, 2005.
12. FIORI, S. R., Atlas de Prótese Parcial Removível - Princípios Biomecânicos, Bioprotéticos e Oclusão, Ed. Santos, 2010.
13. TODESCAN, R.; SILVA, E.E.EB.; SILVA, J. Atlas de Prótese Parcial Removível, Ed. Santos, 1ª Edição, 1996.
14. FRANCISCHONE, C. E.; CARVALHO, P. S. P., Prótese sobre Implantes – Planejamento, Previsibilidade e Estética, Ed. Santos, 1ª Edição, 2008.
15. FRANCISCHONE, C. E.; Menuci Neto, A., Bases Clínicas e Biológicas na Implantodontia, Ed. Santos, 1ª Edição, 2009.
16. LINDHE, J., Lang, N. P.; Karring, T., Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia, Edit. Gen - Guanabara Koogan, 5ª Edição, 2010.
17. MESQUITA, A. M. M.; SHIBLI, J. A.; MIYASHITA, E., Implantodontia Clínica baseada em Evidência Científica – Prótese, Ed. Quintessence, 2013.
18. ROCHA, P. V. et al., Todos os passos da Prótese sobre Implante – do Planejamento ao Controle Posterior, Ed. Napoleão, 1ª Edição, 2012.
19. DUARTE, C. A., Cirurgia Periodontal Pré-protética e Estética, Ed. Santos, 2002.
20. ANVISA. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços odontológicos: prevenção e controle de riscos – Série A – Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156p.

ENDODONTIA: 1. Anatomia do Sistema de Canais Radiculares: topografia da cavidade pulpar e preparo intracoronário. 2. Histofisiologia do complexo dentina-polpa e suas respostas às influências adversas. 3. Alterações pulpares – diagnóstico, tratamento e prognóstico em Endodontia. 4. Etiopatogenia das lesões periapicais – Imunologia e Microbiologia aplicadas à Endodontia. 5. Reparo da região perirradicular. 6. Limpeza e modelagem do Sistema de Canais Radiculares. 7. Instrumentos endodônticos. 8. Instrumentação rotatória dos canais radiculares. 9. Obturação do Sistema de Canais Radiculares. 10. Medicação intracanal. 11. Tratamento endodôntico de dentes com rizogênese incompleta. 12. Tratamento conservador da polpa dental. 13. Controle pós-tratamento endodôntico. 14. Reintervenção endodôntica. 15. Perfurações dentárias: prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico. 16. Clareamento dental - dentes vitais e desvitalizados. 17. Reabsorções dentárias: diagnóstico, tratamento e prognóstico. 18. Traumatismo dentário: diagnóstico, tratamento e prognóstico. 19. Analgésicos, anti-inflamatórios e antibióticos em Endodontia. 20. Inter-relação Endodontia – Periodontia. 21. Inter-relação Endodontia-Ortodontia. 22. Restauração de dentes tratados endodonticamente. 23. Recursos de Imaginologia no tratamento endodôntico. 24. Urgências em Endodontia. 25. Laser em Endodontia. 26. Cirurgia em Endodontia. 27. Acidentes e complicações em Endodontia. 28. Controle de infecção cruzada e biossegurança em Endodontia

Referências Bibliográficas:

1. ANDREASEN, JO; ANDREASEN, FM. **Fundamentos do traumatismo dental**. 2ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 194p.
2. ANVISA. Ministério da Saúde. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços odontológicos: prevenção e controle de riscos – Série A – Normas e Manuais Técnicos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156p.
3. BERGENHOLTZ, G; HØRSTED-BINDSLEV, P., REIT, C. **Endodontia**. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 322p.
4. BRAMANTE, CM; BERBET, A. **Recursos radiográficos no diagnóstico e no tratamento endodôntico**. 3ª Ed. São Paulo: Pancast, 2002.160p.
5. BRAMANTE, CM; SILVA, RM. **Retratamento endodôntico: quando e como fazer**. 1ª. Ed. São Paulo: Editora Santos, 2009. 235p.
6. COHEN,S; HARGREAVES, KM. **Caminhos da Polpa**. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 928p.
7. ESTRELA, C. **Ciência endodôntica**. 1ª Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 1050 p. V.1 e 2.
8. FREGNANI, E; HIZATUGU, R. **Endodontia: uma visão contemporânea**. 1ª. Ed. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2012. 750p.
9. GENOVESE, WJ. **Laser de baixa intensidade: aplicações terapêuticas em Odontologia**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Santos, 2007. 130p.
10. LOPES, HP; SIQUEIRA, JF. **Endodontia: biologia e técnica**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 980p.
11. MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Saúde. **Resolução SES nº 1559 de 13 de agosto de 2008**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde. 2008.
12. SÓ, MVR. (Org.). **Endodontia - as interfaces no contexto da Odontologia**. 1ªed. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2007. 371p.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILOFACIAL: 1. Anatomia da Cabeça e Pescoço: 1.1 Crânio (Topografia dento-alveolar, biomecânica do esqueleto facial, fraturas do esqueleto facial, anatomia maxilar e mandibular do desdentado). 1.2 Músculos da Face (Músculos da expressão facial, da mastigação, supra e infra-hióideos, da língua e palato mole). 1.3 ATM. 1.4 Anatomia da cavidade bucal. 1.5 Vascularização e inervação da face. 1.6 Anatomia aplicada à propagação das infecções odontogênicas. 1.7 Anatomia aplicada à anestesiologia. 1.8 Anatomia aplicada aos acessos cirúrgicos em cirurgia Buco-Maxilofacial; 2. Princípios de Biossegurança: 2.1 Biossegurança em cirurgia Buco-Maxilo-Facial. 3. Avaliação pré e pós operatória; 4. Diagnóstico por imagem; 5. Princípios de cirurgia oral e Maxilofacial; 6. Noções básicas de cirurgia hospitalar; 7. Extração de dentes irrompidos: 7.1 Cirurgia para extração e aproveitamento de dentes inclusos; 8. Cirurgia pré protética básica e avançada; 9. Princípios de

diagnóstico diferencial e biópsia: **9.1** Cirurgia dos tumores e cistos odontogênicos; **10.** Cirurgia em endodontia; **11.** Diagnóstico e tratamento das fraturas faciais (Traumatologia oral e Maxilofacial); **12.** Cirurgia ortognática (diagnóstico, planejamento e execução); **13.** Infecção odontogênica (Prevenção, diagnóstico e tratamento); **14.** Planejamento em Implantodontia: **14.1** Reconstrução cirúrgica dos defeitos maxilofaciais; **15.** Terapêutica medicamentosa em cirurgia Buco-Maxilo-Facial; **16.** Fisiologia do edentulismo: **16.1** Imaginologia aplicada à reabilitação do osso maxilar e mandibular atrófico; **16.2** Reabilitação de maxilas atroficas edêntulas sem enxerto ósseo; **16.3** Implantes Zigomático (indicações, planejamento e técnica cirúrgica); **16.4** Complicações cirúrgicas em Cirurgia e Implantodontia; **16.5** Complicações protéticas nas reabilitações sobre implante; **16.6** Fatores de crescimento aplicados às reconstruções ósseas; **16.7** Princípios básicos de prótese sobre implante; **16.8** Distração osteogênica com finalidade de reabilitação oral (princípios biológicos, indicações); **16.9** Implantes em pacientes submetidos à radioterapia; **16.10** Regeneração óssea guiada, enxerto ósseo autógeno (Princípios biológicos e técnica cirúrgica); **16.11** Osteotomias e sua aplicação em Implantodontia e Cirurgia Buco-Maxilofacial; **16.12** Biomecânica em traumatologia Buco-Maxilofacial; **16.3** Biomecânica em Implantodontia; **16.4** Biomateriais e sua aplicação em Cirurgia Buco-Maxilofacial e Implantodontia; **16.5** Anestesiologia aplicada à Cirurgia Buco-Maxilofacial e Implantodontia; **16.6** Imaginologia das Patologias orais e maxilofaciais.

Referências Bibliográficas:

1. ANVISA. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: prevenção e controle de riscos - Serie A – Normas e Manuais Técnicos. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 156p.
2. MINAS GERAIS, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. Resolução SES número 1559 de 13 de agosto de 2008. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde- 2008.
3. ANDRADE, E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. Artes Médicas, São Paulo, 2006, 240p.
4. ARAÚJO, A.; GABRIELLI, M. F. R. & MEDEIROS, P. J. Aspectos atuais da Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilofacial. Editora Santos, 2000.
5. DINATO, J.C.; POLIDO, W.D. Implantes Osseointegrados Cirurgia e prótese, 1ª Edição, Artes Médicas, São Paulo, 2004.
6. DIGMAN, R.O; NATUIG.P. Cirurgia das Fraturas Faciais. 1ª Edição, Editora Santos, São Paulo, 1983.
7. ELLIS III, E; ZIDE, M.F. Acessos Cirúrgicos ao Esqueleto Facial, 2ª Edição, Editora Santos, São Paulo, 2006.
8. MISCH,C. E. Implantes Dentários Contemporâneos, 2 Edição, Editora Santos, São Paulo, 2000.
9. NEVILLE, B.W; DAMM, D.D; ALLEN, C.M; BOUQUOT, J.E. Patologia Oral & Maxilofacial, 3ª Edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.
10. PRADO, S; SALIM, M. Cirurgia Bucomaxilofacial: Diagnóstico e tratamento, Medsi, Rio de Janeiro, 2004.
11. SOUZA, L.C.M; SILVEIRA, M.E. Cirurgia Ortognática e Ortodontia, 1 Edição, Editora Santos, São Paulo, 1998.
12. TEIXEIRA, L. M. S.; REHER, P.; REHER, V. G. S. Anatomia Aplicada à Odontologia, 2ª Edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.
13. WANNMACHER, L; FERREIRA, M. B. C. Farmacologia Clínica para Dentistas, 3 Edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2007.
14. WHAITES, E. Princípios de Radiologia Odontológica. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 444P.
15. WHITE, S.C.; PHAROAH, M.K. Radiologia Oral. Fundamentos e Interpretação. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 724p.

ORTODONTIA: **1.** Crescimento e Desenvolvimento: **1.1** Crescimento maxilar e mandibular; **1.2** Crescimento da face e do crânio; **1.3** Crescimento e desenvolvimento pré-natal da face e do crânio; **1.4** Previsão de crescimento; **1.5** Teoria do crescimento crânio-facial; **1.6** Osso; cartilagem; tipos de ossificação; **1.7** Anomalias do crescimento crânio facial; **1.8** Crescimento e desenvolvimento da A.T.M. **2.** Biogênese da Oclusão **2.1** Formação dentária; **2.2** Erupção dentária; **2.3** Mecanismos de erupção; **2.4** Época de erupção; **2.5** Dentição decídua; **2.6** Dentição permanente; **2.7** Sequência de erupção; **2.8** Fatores locais que influenciam o desenvolvimento da oclusão; **2.9** Tamanho do dente; **2.10** Linha de erupção; **2.11** Mudança nos arcos dentários; **2.12** Teorias de Baume. **3.** Oclusão Normal: **3.1** Oclusão normal na dentição decídua; **3.2** Oclusão

normal na dentição mista; **3.3** Oclusão normal na dentição permanente; **3.4** Oclusão normal ideal. **4.** Etiologia de Problemas Ortodônticos: **4.1** Classificação; **4.2** Hereditariedade; **4.3** Distúrbios de origem embriológica; **4.4** Distúrbios funcionais; **4.5** Fatores locais; **4.6** Fatores ambientais; **4.7** Hábito; **4.8** Trauma; **4.9** Anomalias de desenvolvimento dental e facial. **5.** Conceito de Má Oclusão: **5.1** Classificação de má oclusão segundo Angle; **5.2** Variações em torno da classificação de Angle. **6.** Conceito de Oclusão Funcional: **6.1** Fisiologia da oclusão; **6.2** Guias funcionais; **6.3** Movimentos mandibulares; **6.4** Relação cêntrica; **6.5** Distúrbios funcionais dento-faciais; **6.6** Trauma oclusal; **6.7** Trauma periodontal; **6.8** Dores faciais; **6.9** Anatomia da A.T.M. **7.** Biologia do Movimento Dentário: **7.1** Ligamento periodontal; **7.2** Processo alveolar; **7.3** Remodelação óssea associada a forças ortodônticas. **8.** Ortodontia Preventiva e Interceptativa: **8.1** Tratamento na dentição decídua e mista; **8.2** Manutenção de espaços; **8.3** Ausência congênita e extra-numerários; **8.4** Mordidas cruzadas; **8.5** Apinhamento; **8.6** Diastemas; **8.7** Hábitos; **8.8** Erupções ectópicas; **8.9** Objetivos do tratamento preventivo e interceptativo; **8.10** Indicações e contra-indicações. **9.** Política Nacional de Saúde: **9.1** Níveis de Atenção e Política Odontológica; **9.2** Planejamento; **9.3** Identificação de Problemas; **9.4** Recursos Humanos; **9.5** Programas e Política de Saúde Bucal. **10.** Diagnóstico e Planejamento ortodôntico: **10.1** Exame ortodôntico de rotina; **10.2** Análise da dentição, oclusão e musculatura; **10.3** Análise interpretativa da documentação ortodôntica; **10.4** Análise do esqueleto craniofacial: Cefalometria; **10.5** Características do processo de diagnóstico.

Referências Bibliográficas:

1. ENLOW, D. H. Crescimento Facial. 3ª ed. São Paulo: Artes Médica, 553p, 1993.
2. GRABER, T. ; VANARSDALL. Ortodontia: princípios e técnicas atuais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 897p, 1996
3. MOYERS, R. E. Moyers Ortodontia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 669p, 1991.
4. PROFFIT, W. R. Ortodontia Contemporânea. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 596p, 1995.
5. OKESON, JEFREY P. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão, 4ª Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000, Capítulos 1,2,7,8,9,10,11,13 e 15.
6. PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. 5ª ed. São Paulo: Santos Livraria, 537 p, 2008.
7. CAPELOZZA FILHO, L. Diagnóstico em Ortodontia. Maringá: Dental Press Editora, 2004.
8. RAKOSI, T; IRMTRUD, J; GRABER, M. T. Ortodontia e ortopedia facial: diagnóstico. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
9. ANVISA. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: prevenção e controle de riscos - Serie A – Normas e Manuais Técnicos. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 156p.
10. MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Saúde. Resolução SES Nº 1559 de 13 de agosto de 2008. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde. 2008.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: **1.** Noções de Biossegurança; **2.** Conceituando o paciente com necessidades especiais. **3.** Classificação das Necessidades Especiais em Odontologia. **4.** Anamnese - Diagnóstico de Lesões Bucais e tratamento Terapêutico de Lesões Bucais mais comuns. **5.** Técnicas Radiográficas aplicada aos pacientes especiais. **6.** Aspectos psicológicos aplicados ao tratamento odontológico. **7.** O prontuário sob o aspecto Ético e legal em odontologia para pacientes especiais. **8.** Repercussões patológicas durante o crescimento e desenvolvimento intra uterino. **9.** Deficiência mental. **10.** Anomalias congênitas em odontologia. **11.** Fissuras Labiopalatinas e seu desenvolvimento nas síndromes. **12.** Prevenção odontológica para pacientes especiais. **13.** O papel do cuidador na promoção de saúde do paciente especial. **14.** Halitose nos pacientes com necessidades especiais. **15.** Atendimento odontológico domiciliar. **16.** Emergências médicas em odontologia. **17.** Humanização do atendimento na saúde. **18.** Aspectos periodontais nos pacientes sindrômicos. **19.** Odontopediatria aplicada a pacientes especiais. **20.** Síndrome de Down e odontologia. **21.** Síndromes Teratogênicas. **22.** Síndrome do X Frágil. **23.** Síndrome de Beckwith Wiedman. **24.** Síndrome de Willians. **25.** Síndrome de Apert. **26.** Síndrome de Crouzon. **27.** Sequência de Pierre Robin. **28.** Autismo. **29.** Síndrome de Asperger. **30.** Transtorno de comportamento e tratamento odontológico. **31.** Transtornos psiquiátricos em odontologia. **32.** Transtornos Alimentares. **33.** Deficiências sensoriais e de comunicação. **34.** Alterações neurológicas. **35.** Paralisia cerebral. **36.** Epilepsia. **37.** Tratamento odontológico do idoso. **38.** Doença de Alzheimer. **39.** Doença de Parkinson. **40.** Alterações Cardiovasculares. **41.** Alterações Respiratórias. **42.** Alterações

Gástricas. **43.** Alterações Renais. **44.** Alterações Endócrino Metabólicas. **45.** Doenças infectocontagiosas. **46.** Doença pulmonar. **47.** Doença imunológica. **48.** HIV. **49.** Pacientes oncológicos. **50.** Hemopatias. **51.** Exames Complementares. **52.** Anestesia geral no tratamento odontológico de pacientes especiais. **53.** Sedação consciente. **54.** Legislação Odontológica, ética e bioética aplicada ao paciente especial. **55.** Farmacotécnica. **56.** Interações farmacológicas. **57.** Via de administração de fármacos. **58.** Bases Farmacológicas para a escolha das soluções anestésicas locais e prescrição de medicamentos. **59.** Anestesia local. **60.** Prevenção e controle da dor. **61.** Profilaxia e tratamento das infecções bacterianas. **62.** Normas de prescrição. **63.** Pacientes que requerem cuidados adicionais. **64.** Uso de medicamentos nas desordens da ATM.

Referências Bibliográficas:

1. ANDRADE, E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 2ª edição. São Paulo; Editora Artes Médicas, 2006.
2. ANVISA. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços odontológicos: prevenção e controle de riscos – Série A – Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156p.
3. ELIAS, R. Odontologia para pacientes com necessidades especiais. Editora Revinter, Rio de Janeiro, 2007.
4. HADDAD, A.S. Odontologia para pacientes com necessidades especiais. Editora Santos, 2007.
5. KRIGER, L. ABOPREV: Promoção de Saúde Bucal. 3ª edição, São Paulo: Editora Artes Médicas, 2003.
6. LITTLE, J. W., FALACE, D. A., MILLER, C. S., RHODUS, N. L. Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido. 7ª edição.
7. MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Saúde. Resolução SES Nº 1559 de 13 de agosto de 2008. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde. 2008.
8. SILVA, L. C. P., CRUZ, R. A. Odontologia para pacientes com Necessidades Especiais; Protocolos para o atendimento clínico. Editora Santos, 2009.
9. PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 5ª edição, São Paulo: Editora Santos, 2008.
10. VARELLIS, M.L.Z. O paciente com necessidades especiais na Odontologia. Manual Prático. Editora Santos, 2005.

CIRURGIÃO DENTISTA: **1.** Planejamento Integral: diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento. **2.** Imaginologia: física das radiações ionizantes; filmes radiográficos; processamento; anatomia radiográfica (periapical, interproximal, panorâmica e tomográfica); aspectos radiográficos dos cistos e tumores. **3.** Patologia bucal: diagnóstico; aspectos morfológicos da cavidade bucal; lesões fundamentais; lesões ulcerativas; lesões brancas; lesões vesículo-bolhosas; lesões vermelho – azuis; lesões verrucosas – papilares; pigmentações intrabuciais e tumefações submucosas. **4.** Cirurgia oral menor: princípios cirúrgicos; exodontia; cirurgias pré-protéticas; complicações cirúrgicas; diagnóstico e tratamento das infecções da cavidade bucal. **5.** Noções de prótese total e parcial removíveis. **6.** Periodontia: biologia do periodonto; exame e diagnóstico; classificação das doenças periodontais; instrumental e instrumentação clínica e cirúrgica; terapia periodontal conservadora; raspagem e alisamento radiculares; reavaliação – decisão terapêutica; princípios básicos da cirurgia periodontal; aumento de coroa clínica; controle e manutenção do paciente periodontal (terapia periodontal de suporte); **7.** Princípios básicos de Implantodontia. **8.** Princípios básicos de Oclusão. **9.** Dentística: nomenclatura/classificação das cavidades; princípios gerais dos preparos cavitários; isolamento do campo operatório; proteção do complexo dentina-polpa; sistemas de adesão; resinas compostas posteriores diretas e indiretas (inlay e onlay); reparo de restaurações; resinas compostas CI III, CL IV, CL V; restaurações em amálgama; colagens de fragmento dental; reconstruções e facetas estéticas; restaurações metálicas indiretas do tipo inlay/onlay; restaurações adesivas indiretas cerômeros e cerâmicas; núcleos de preenchimento; núcleos metálicos e adesivos; restaurações provisórias; materiais dentários; lesões cervicais não cariosas; Inter-relação Dentística/Periodontia; Inter-relação Oclusão/Periodontia. **10.** Endodontia: diagnóstico e prognóstico; topografia da câmara pulpar; alterações da polpa dental e do periápice; tempos operatórios do tratamento dos canais radiculares. **11.** Diagnóstico e tratamento das urgências em odontologia. **12.** Biossegurança: noções de Microbiologia (microbiota transitória e residente; cadeia de infecção/infecção cruzada); doenças infecciosas de interesse da Odontologia (AIDS, Hepatites B e C, Herpes e Tuberculose); procedimentos padrão: técnica de lavagem das mãos; uso de equipamento de proteção individual (EPI);

processamento de objetos e superfícies (limpeza, desinfecção e esterilização); acidentes de trabalho: químicos, físicos e biológicos; legislação e resíduos dos serviços de saúde. **13.** Ergonomia. **14.** Anestesiologia: técnicas, soluções anestésicas (farmacologia, indicações e contra-indicações); acidentes e complicações. **15.** Farmacologia: anti-sépticos, analgésicos; anti-inflamatórios esteróides e não esteróides; antimicrobianos (uso profilático e terapêutico); ansiolíticos. **16.** Saúde Coletiva: histórico da saúde bucal no Brasil e quadro epidemiológico; redes de atenção à saúde e o modelo de atenção às condições crônicas; saúde bucal na atenção primária – princípios; saúde bucal na atenção primária – abordagem individual e coletiva; saúde bucal na atenção especializada; rede de atenção à saúde bucal; gestão da rede de atenção à saúde bucal; promoção de saúde; epidemiologia das doenças bucais; índices e indicadores; prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças bucais; cariologia; flúor (utilização, indicação, metabolismo, mecanismo de ação, intoxicação crônica e aguda); educação em saúde bucal; políticas de saúde; planejamento local em saúde. **17.** Odontologia Legal: auditorias e perícias odontológicas; código de ética odontológico; documentação e condições para funcionamento de serviços odontológicos.

Referências Bibliográficas:

1. ANVISA. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços odontológicos: prevenção e controle de riscos – Série A – Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156p
2. ANDRADE, E. D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 2 ed., São Paulo, Artes Médicas, 2006, 240p.
3. ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, FM. Fundamentos do traumatismo dental. 2ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 194p.
4. ANUSAVICE, K. J.: PHILLIPS Materiais Dentários. 11ª Edição, Ed. Elsevier Medicina Brasil, 2005.
5. BARATIERI, L.N. et al. Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Santos, 2010. Vol.1 e 2.
6. BENNETT, C.Z.R. & MONHEIM. Anestesia Local e Controle da Dor na Prática Dentária. 7ª ed. Rio de Janeiro: Koogan, 1989.
7. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 56 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
8. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. COSAB Projeto SB - Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira resultados principais / Relatório oficial 2002/2003.
10. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. Cadernos de Saúde Básica – nº 17. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92p. Disponível: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd17.pdf. acesso em 16out.2011.Brasil.
11. CARDOSO, A. C., Oclusão: Para você e para mim, São Paulo: Santos, 2004, 233p.
12. CARRANZA, F.A et al. Periodontia clínica. 9ª ed., Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.
13. COHEN, S.; HARGREAVES, KM. Caminhos da Polpa. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 928p.
14. CONCEIÇÃO, E. N. Dentística: saúde e estética. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 583p.
15. COSTA, S. C.; REBOLLAL, J.; BRAZ, D. B. U. – Descomplicando a Prótese Total – Perguntas e Respostas. Editora Napoleão, 1ª Edição, 2012.
16. FEJERSKOV, O. , KIDD, E. Cárie Dentária: A doença e seu tratamento clínico, São Paulo: Santos, 2005.
17. FEJERSKOV, O. et al. Fluorose Dentária: um manual para profissionais da saúde, São Paulo: Santos, 1994.
18. FREITAS, A., ROSA, J.E., SOUZA, I.F. - Radiologia Odontológica – 6ª Edição, Ed. Artes Médicas, 2004.
19. LINDHE, J., Lang, N. P.; Karring, T., Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia, Edit. Gen - Guanabara Koogan, 5ª Edição, 2010.
20. MALAMED, S. F. Manual de anestesia local, 5 ed. Elsevier, 2005.
21. MENDES, E. V., O Cuidado das condições crônicas na APS, Belo Horizonte.OPAS:2012.Disponível:http://apsredes.org/site2012/wpcontent/uploads/2012/04/RedesdeAte_ncaocondicoes-cronicas.pdf.

22. MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Saúde. Guia de Estudo do Plano Diretor da APS: As Redes de Atenção à Saúde. Belo Horizonte, 2008.
23. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Saúde Bucal. Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - Resultados Principais. Brasília: Editora MS; 2011. Disponível:http://189.28.128.100/dab/docs/geral/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf.
24. MISCH, C. Implantes Dentários Contemporâneos. 2.ed. São Paulo: Santos, 2000.
25. MONDELLI, J. Proteção do complexo dentinopulpar. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 1998.
26. MONDELLI, J. et al. Dentística Procedimentos pré-clínicos, Santos, 2002.
27. MONDELLI, J. et al. Estética e cosmética em clínica integrada restauradora – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
28. NEVILLE, B.W; DAMM, D.D; ALLEN, C.M; BOUQUOT, J.E. Patologia Oral & Maxilofacial, 3ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.
29. OKESON, J. P. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. 6 ed. São Paulo, Artes Médicas, 2008, 515p.
30. PETERSON, L.T; ELLIS III, E; HUPP, J.R; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial. Contemporânea, 5 ed., Rio de Janeiro: Elsevier., 2009. 720p.
31. REGEZI, J.A.; SCIUBBA, J.J.; JORDAN, R.C.K. Patologia bucal: Correlações clínicopatológicas. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 417p.
32. SILVA, M. Compêndio de odontologia legal, Rio de Janeiro: Medsi, 1997.
33. STARFIELD, Bárbara. Atenção primária: equilíbrio entre a necessidade de saúde, serviços e tecnologias. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.
34. ZANETTI, A. L., LAGAÑA, D. C. Planejamento: prótese parcial removível. São Paulo, Sarvier, 1988.”

5. Permanecem inalterados os demais dispositivos do edital.

Belo Horizonte, 25 de janeiro de 2013.

(a) EDUARDO CÉSAR REIS, CEL PM (a) **LUIZ RENATO JUNQUEIRA DE CARVALHO, TEN CEL PM**
Diretor de Recursos Humanos *Chefe do CRS*